



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

GIRASSÓIS DE RUA
Contrato N° 071/2021

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO

PONTOS DE CIDADANIA

CONSULTÓRIOS NA RUA



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

MARÇO/2023

**S3 Gestão em Saúde
Projeto Girassóis de Rua
Contrato Nº 071/2021**

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES
COORDENAÇÃO**

Andrea Lais Santos e Santos– Sanitarista da S3 Gestão e Saúde

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS:

Dr. Eduardo Antônio Rolemberg Guerra de Santana e Araújo Costa –
Supervisor Médico do Projeto Girassóis de Rua
Rubenval Lopes de Meneses – Coordenador Geral do Projeto Girassóis de Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTO DE ATENÇÃO:

Consultórios na Rua

Amanda Magalhaes Souza- Coordenadora eCR Gamboa
Ana Carolina Gonçalves - Coordenadora eCR Pelourinho
Analice Souza Sena Silva – Coordenadora eCR Brotas
Lívia Graziela Moreira Ribeiro - Coordenadora eCR Itapagipe
Jaqueline de Oliveira Matos - Coordenadora eCR Itapuã

Pontos de Cidadania

Jamile Soares dos Santos – Coordenador PC Itapagipe
Francisco Cunha – Coordenador PC Centro Histórico
Teófanés de Assis Santos – Sanitarista do Ponto de Cidadania Itapagipe
Aíra França- Sanitarista do Ponto de Cidadania Centro Histórico

Unidade de Acolhimento Adulto

Edmundo Marcos Ferreira Pontes - Coordenador

Salvador, 19 de abril de 2023

APRESENTAÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção. Este é o vigésimo quinto Relatório de Prestação de Contas do Projeto Girassóis de Rua, com a gestão realizada pela S3 Gestão em Saúde, através do Contrato **071/2021**.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de março de 2023 e está dividido da seguinte forma: 1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador; 2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto; 3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania; 4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua; 5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua; 6. Considerações finais, aponta objetivamente os resultados alcançados.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes do Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)	2
2.2.2. Indicadores Qualitativos	9
3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)	14
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO	14
3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	17
4. EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)	30
5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA	77
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	79

1.

INTRODUÇÃO

A S3 Gestão em Saúde, na condição de gestora do Projeto Girassóis de Rua, conforme contrato Nº 071/2021, com prazo de vigência de 24 (vinte quatro) meses, contando a partir de 01 de março de 2023, atua objetivando desempenhar as melhores práticas de gestão/cuidado em saúde para a população em situação de rua, para alcance das metas pactuadas, com foco na ampliação do acesso à saúde de modo integral e humanizado, considerando as singularidades do público atendido e a importância da participação social na efetivação dos direitos e da cidadania.

A implementação do Projeto Girassóis de Rua foi iniciada em maio de 2020, com a requalificação de três consultórios na rua já em funcionamento na cidade de Salvador e a implantação de mais duas equipes de Consultórios na Rua (eCR), dois Pontos de Cidadania (PC) e uma Unidade de Acolhimento Adulto (UAA). Na prática, organiza-se como uma rede de atenção à saúde – e à saúde mental - que objetiva atender às necessidades de melhoria das condições de saúde das pessoas em situação de rua, bem como prover a ampliação, diversificação e articulação setorial e intersetorial para assistência a esta mesma população, como previstos em Políticas de Saúde e planos federais, estaduais e municipais.

Conforme o contrato Nº 071/2021, que transfere para a S3 Gestão em Saúde as atividades de Planejamento, Gestão, Operacionalização e execução das ações e serviços de saúde, as atividades desenvolvidas têm por objetivo prestar cuidado biopsicossocial para a população em situação de rua, atuando nos Distritos Sanitários (DS) do Centro Histórico, Itapagipe, Brotas e Itapuã, com abrangência Municipal, na qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e na perspectiva da intersetorialidade, para o público participante/sujeito do cuidado.

Trata-se de um serviço de saúde multiprofissional e interdisciplinar,

composto por equipes de Consultório na Rua, UAA e Pontos de Cidadania, oferecendo atendimento em saúde, em Pontos de Atenção fixos e/ou de modo itinerante, na perspectiva da redução de danos, tendo como fundamento a atenção psicossocial e especialmente os conceitos de rede, território e clínica ampliada.

O objetivo deste vigésimo quinto relatório é apresentar a Prestação de Contas das ações administrativas, técnicas e operacionais executadas pela S3 Gestão em Saúde no período de 01 a 31 de março de 2023, evidenciando as ações realizadas pelas equipes Girassóis de Rua, ratificando o compromisso da S3 Gestão em Saúde com a transparência e qualidade dos serviços prestados.

A seguir, serão apresentados os resultados do trabalho por Ponto de Atenção, conforme quadros de metas qualitativas e quantitativas, previstos no contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua.

2.

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O processo de trabalho da Unidade de Acolhimento Adulto, no mês de março, seguiu organizado a partir das ações previstas nas metas estabelecidas conforme o contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua.

Neste mês, em virtude do Termo Aditivo contratual, houve alterações de metas de gestão estabelecidas pelo contrato com a SMS, o que resultou, desse modo, na modificação do processo de trabalho da equipe e readequação. Importante ressaltar que o formato do relatório também teve que ser modificado para atender as exigências do contrato. Será necessário tempo ainda para aprofundar a análise do impacto das alterações contrato na condução de trabalho na UAA.

Outro ponto importante a ser tratado, se refere a nomeação da nova coordenação do Caps Ad Gey Espinheira, que assumiu a gerência do serviço ainda em março. Ainda no mês de março, foi realizada reunião com parte da equipe técnica do Gey Espinheira e a nova coordenação, com a finalidade de discutir os casos a serem acompanhados pela UAA. Na ocasião, parte da equipe técnica, relatou ainda ter dúvidas sobre o funcionamento da UAA e também sobre o fluxo de encaminhamento. Ficou a combinar com a gestão uma data para a apresentação de novos casos e também da apresentação da Unidade.

Destacamos ainda que nesse mês a seleção da profissional de nutrição para a UAA, onde a profissional ficará a cargo tanto de acompanhar a cozinha no que tange a construção dos Procedimentos Operacionais - POP's e também

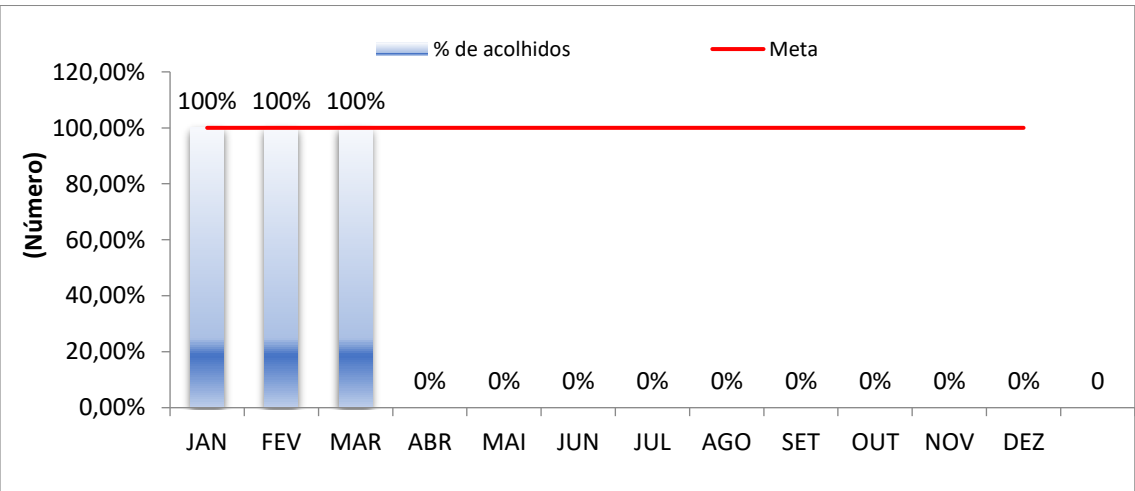
do Manual de Boas Práticas de Alimentação, bem como, no desenvolvimento de atividades de educação alimentar com os residentes e o acompanhamento do cardápio servido na casa.

2.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 04) e os indicadores qualitativos (05 ao 08) da UAA, conforme estabelecias no ANEXO A do Contrato 071/2021.

2.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA que foram encaminhados por CAPS de referência em relação ao total de acolhidos.



Fonte: Fichas de referência encaminhada pelo CAPS Ad III Gey Espinheira – Mar/2023.

No mês Março de 2023, foi encaminhado 01 usuário pelo CAPS Ad III Gey Espinheira - SMS, serviço de saúde mental de referência para acolhimento na UAA, conforme fichas de referência constante no ANEXO 1. O cálculo utilizado como base para se obter o resultado apresentado considera o número de usuários acolhidos na UAA / número total de usuários encaminhados pelo CAPS Ad III Gey Espinheira x 100, conforme determinado no contrato de gestão 071/2021.

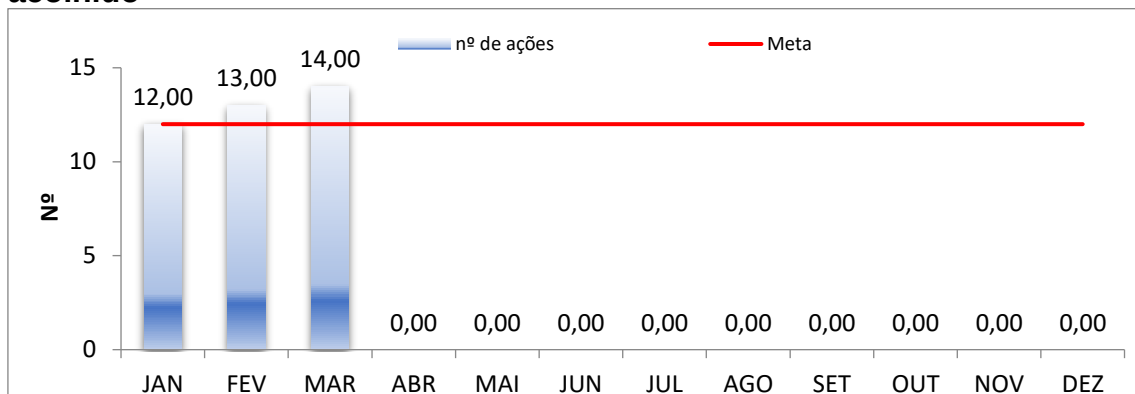
Quadro 1:Usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPSad de referência

N	ACOLHIMENTO	NOME	IDADE	Nº DO PRONTUÁRIO NA UAA	CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE (CNS)	CAPS AD DE REFERÊNCIA
1	31/03/2023	D. O. dos S	34	020.2023/ UAA	200321903210000	CAPS AD GEY

						ESPINHEIRA
--	--	--	--	--	--	------------

Fonte: Fichas de referência encaminhada pelo CAPS ad III Gey Espinheira – Mar/2023.

INDICADOR 2 - Nº de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela equipe da UAA – Mar/2023

No mês de Março, foram realizadas **14 ações** de acompanhamento mensal, sob o número de procedimento da RAAS **03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - UAA,(ANEXO 4)**, conforme tabela a seguir:

Quadro 3: Acompanhamento mensal por usuário acolhido na UAA - RAAS 03.01.08.037-2

UAA 002/2022	R. S da C	CNS: 203042134320009
	Data de Acolhimento: 11/02/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 003/2022	T. S.R	CNS: 165632856870002
	Data de Acolhimento: 24/02/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 005/2022	D.C.S.F	CNS: 200102919590008
	Data de Acolhimento: 31/03/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 006/2022	A.P da S	CNS: 126513730620008
	Data de Acolhimento: 04/04/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	

UAA 007/2022	S.S.M	CNS: 898002836847753
	Data de Acolhimento: 27/06/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 008/2022	N de O	CNS: 705003653487655
	Data de Acolhimento: 22.07.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 010/2022	M das G do N	CNS: 898003886269592
	Data de Acolhimento: 06.09.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 011/2022	M.E. DO N	CNS: 898002814396921
	Data de Acolhimento:	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 013/2022	J.M.	CNS: 898004963249342
	Data do Acolhimento:	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 014/2022	G. P. J	CNS: 162472881910001
	Data do Acolhimento: 10.10..2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 015/2022	A de J.M	CNS: 160837525590004
	Data do Acolhimento: 22/11/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 016/2022	F.A.S	CNS: 706209013004565
	Data de Acolhimento: 16.12.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 019/2023	R de A R	CNS: 200215874390007
	Data de Acolhimento: 14.02.2023	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 020/2023	D. O dos Santos	CNS: 200321903210000
	Data de Acolhimento: 31.03.2023	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	

Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela UAA – Mar/2023.

Importante referir que o modo de comprovação desta meta previsto no contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial - SIA-SUS, gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais- RAAS, realizado pelo CAPS ad III Gey Espinheira, e que deve ser encaminhado pelo referido serviço à CRASP-SMS.

Encontra-se, porém, no ANEXO 04, os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzido pela equipe técnica da UAA e que apresentam o conjunto de atividades de caráter terapêutico e protetiva, realizadas com cada acolhido ao longo do mês de março. Tais atividades, conforme prevê a Portaria nº 855, de 22 de Outubro de 2012, “têm como eixo organizador a moradia, a educação, o trabalho e a convivência social/familiar, na perspectiva da reabilitação social - pertença grupal, atividades da vida diária, auto cuidado, suporte, acompanhamento e monitoramento do cuidado em outros pontos de atenção da rede de saúde, em especial no centro de atenção psicossocial de referência, articulação com a rede ampliada: alfabetização, reinserção escolar, lazer, cultura, geração de trabalho e renda”.

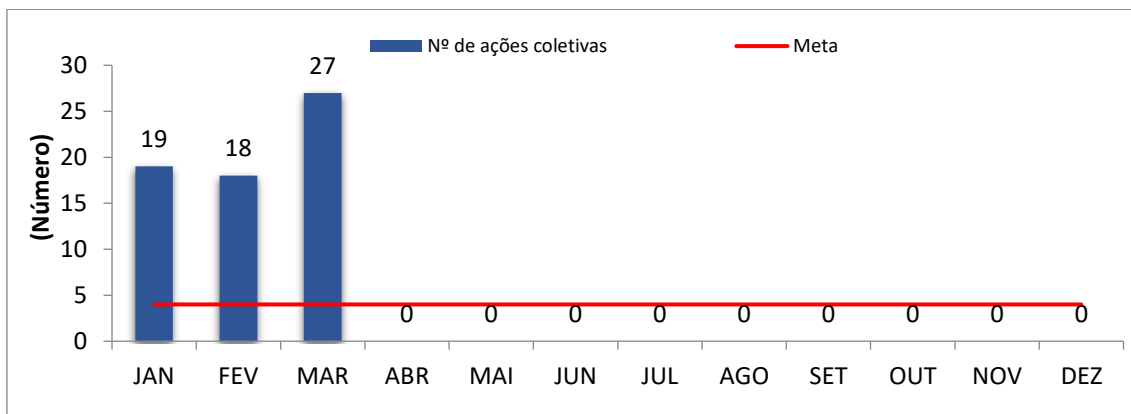
Segue quadro com as informações relativas aos atendimentos e acompanhamentos dos usuários acolhidos na UAA no mês de março.

Quadro 04: Número de Ações de acompanhamento mensal de usuários acolhidos

N	Procedimentos/Ações	Atendimento Individual por Técnico de Referência	Acompanhamento a Rede Setorial	Acompanhamento a Rede Intersetorial	Participação em atividades coletivas
1	02.2022/UAA	26	3	3	6
2	05.2022/UAA	28	3	1	6
3	06.2022/UAA	37	5	3	11
4	08.2022/UAA	39	4	8	11
5	09.2022/UAA	31	7	8	13
6	11.2022/UAA	15	1	0	0
7	12.2022/UAA	20	4	4	0
8	13.2022/UAA	22	1	2	12
9	14.2022/UAA	20	2	2	5
10	16.2022/UAA	20	1	3	3
11	17.2022/UAA	31	4	3	8
12	18.2022/UAA	16	3	3	5
13	19.2022/UAA	28	5	1	17
14	20.2022/UAA	1	0	0	0
TOTAL		334	43	41	97

Fonte: Prontuários dos acolhidos: relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal

INDICADOR 3 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA.



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais,UAA em Mar/2023.

No mês de Março, a UAA realizou 31 **reuniões setoriais**, conforme previsto no contrato de gestão 071/2021. As atas comprovando a execução das atividades seguem no ANEXO 05.

Quadro 5: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA

Nº	Data	Modalidade	Instituições	Atividade	Tema
01	01.03.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Discussão do caso de Gildásio da Paixão de Jesus.
02	02.03.2023	Presencial	UAA/ CEDAP	Articulação de Rede setorial	Articular medicação e novos atendimentos médicos
03	02.03.2023	Presencial	UAA/ CnR da Gamboa	Articulação de Rede setorial	Discursão sobre o período de acolhimento e adaptação de Reinaldo. E articulação das demandas clinicas do mesmo
04	02.03.2023	Presencial	UAA/ CAPS II Liberdade	Articulação de Rede setorial	Atendimento, administração e aquisição de medicação do acolhido Antônio Pereira da Silva.
05	02.03.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede Setorial	Reunião geral de equipe.
06	07.03.2023	Presencial	UAA/CAPSad Gregório de Matos	Articulação de Rede Setorial	Comparecimento da acolhida Neide de Oliveira ao atendimento psicoterápico no CAPS AD
07	07.03.2023	Presencial	UAA/ CAPSad III Gey Espinheira	Articulação de Rede Setorial	Comparecimento do acolhido Rafael Santos da Cruz ao atendimento psicoterápico no CAPS AD III
08	08.03.2023	Presencial	UAA/ Multicentro da Liberdade	Articulação de Rede Setorial	Acompanhar de Gildásio para realização de exames laboratoriais
09	08.03.2023	Presencial	UAA/Hospital Esp. Mário Leal	Articulação de Rede Setorial	Encaminhar o acolhido Márcio

					Eugênio para atendimento psiquiátrico de emergência
10	09.03.2023	Presencial	UAA/ CAPS AD III Gey Espinheira	Articulação de Rede Setorial	Discussão de caso do Acolhido Márcio Eugênio
11	08.03.2023	Presencial	UAA/ Hospital Esp. Mário Leal	Articulação de Rede Setorial	Visitar o acolhido Márcio Eugênio na emergência do HEML
12	09.03.2023	Presencial	UAA/ HEML	Articulação de Rede Setorial	Acompanhar acolhido Sidnei Máximo para revisar prescrição psiquiátrica na emergência do Hospital Esp. Mário Leal
13	09.03.2023	Presencial	UAA/ Centro Terapêutico Municipal Álvaro Rubin de Pinho	Articulação de Rede Setorial	Acompanhar acolhido Sidnei Máximo para retirar medicamentos no Centro Terapêutico Municipal Álvaro Rubin de Pinho
14	09.03.2023	Virtual	UAA	Articulação de Rede Setorial	Discutir o caso de do acolhido Ubiratan
15	14.03.2023	Presencial	UAA/CAPSad Gregório de Matos - Pelourinho	Articulação de Rede Setorial	Atendimento do acolhido Reinaldo no CAPSad Gregório de Matos
16	15.03.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede Setorial	Discussão sobre o caso do acolhido Sidnei Máximo com as técnicas de referência do CAPS AD III Gey Espinheira
17	16.03.2023	Presencial	UAA/CAPS AD Gregório de Matos	Articulação de Rede Setorial	Acompanhamento do acolhido Ubiratan em atendimento psiquiátrico
18	02.03.2023	Presencial	UAA/ CAPS II Liberdade	Articulação de Rede Setorial	Administração de medicação do acolhido Antônio Pereira da Silva.
19	20.03.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede Setorial	Reunião UAA e Ponto de Cidadania Itapagipe para discussão do caso Francisco Alves Sobrinho (acolhido da UAA)
20	21.03.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede Setorial	Discutir o caso do acolhido Márcio Eugênio
21	22.03.2023	Presencial	UAA/ CEDAP	Articulação de Rede Setorial	Acompanhamento e atendimento com clínico referente a acolhida Rafaela Lucena de Oliveira
22	23.03.2023	Virtual	UAA Itapagipe	Articulação de Rede Setorial	Reunião online com CnR para discutir caso da acolhida Maria das Graças
23	23.03.2023	Presencial	UAA/Acompanhamento de acolhido ao	Articulação de Rede Setorial	Acompanhamento do acolhido Rafael Santos da Cruz ao

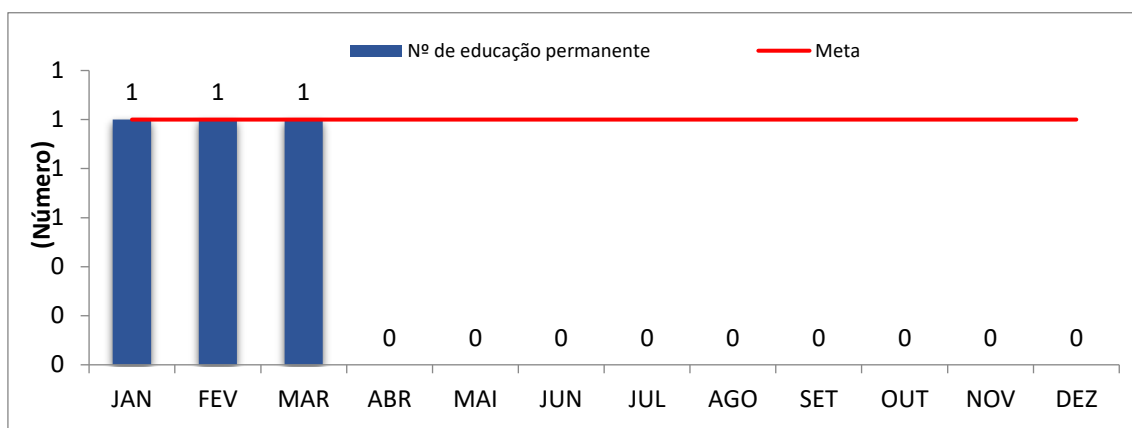
			CAPS		CAPS
24	25.03.2023	Presencial	UAA/Ponto de Cidadania Itapagipe	Articulação de Rede Setorial	Acompanhamento do acolhido Antônio no Ponto de Cidadania Itapagipe
25	27/03/2023	Presencial	UAA/ CEDAP	Articulação de Rede Setorial	Acompanhamento a acolhida Rafaela para consulta com proctologista no CEDAP
26	27/03/2023	Presencial	UAA/ CAPS AD Gregório de Matos	Articulação de Rede Setorial	Acompanhamento as acolhidas Neide de Oliveira e Deise Cristiane em atendimento com Psicóloga
27	28.03.2023	Presencial	UAA/ Hospital Especializado Mário Leal - HEML	Articulação de Rede Setorial	Avaliação Psiquiátrica ao acolhido Antônio da Silva no HEML
28	30.03.2023	Presencial	UAA/ CEDAP	Articulação de Rede Setorial	Acompanhamento dos exames laboratoriais da acolhida Rafaela Lucena de Oliveira
29	31.03.2023	Presencial	UAA/CAPS Liberdade	Articulação de Rede Setorial	Acompanhamento do acolhido Antônio para administração de medicamento injetável de depósito. O usuário permaneceu na unidade para a oficina de música em seguida.
30	31.03.2023	Presencial	UAA/CAPS AD III Gey Espinheira	Articulação de Rede Setorial	Acompanhamento do acolhido Sidnei para atendimento com técnica de referência. Ficou combinado que o mesmo irá começar a participar da oficina de esporte (o baba) que ocorre às sextas-feiras e será investido no contato com a família e matrícula escolar.
31	31.03.2023	Presencial	UAA/ HEML	Articulação de Rede Setorial	Acompanhamento do acolhido Sidnei para atendimento com psiquiatra para alteração prescrição médica.

Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais, UAA – Mar/2023

2.2.2. Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (04 ao 08) da UAA, conforme estabelecias no Contrato 071/2021.

INDICADOR 4 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA

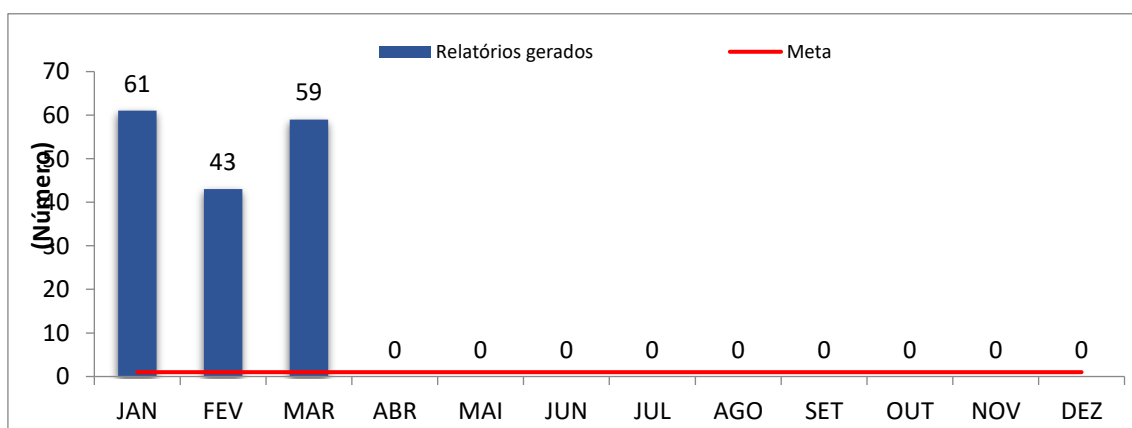


Fonte: Relatório da atividade de Educação Permanente com a participação de profissionais da UAA – Mar/2023

No mês de março, a UAA participou de 01 ação de Educação Permanente (ANEXO 06). A formação ocorreu no dia 16/03/2023 onde foi apresentado, na ocasião, o Censo da População em Situação de Rua, a ser realizado pelo projeto Axé. O encontro foi mediado pelos Apoiadores Técnicos Institucionais da Rede Girassóis de Rua – Rubenval Menezes, Eduardo Rolemberg, e a convidada da área técnica da Saúde da Mulher,

Importante referir que em função da característica de casa – com funcionamento 24h, sem interrupção dos processos de cuidado – a formação ficou gravada para que os profissionais que não puderam participar no momento pudessem acessar o conteúdo posteriormente.

INDICADOR 5 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Instrumentos de registros da UAA: relatórios de acompanhamento e de atividades da UAA – Mar/2023

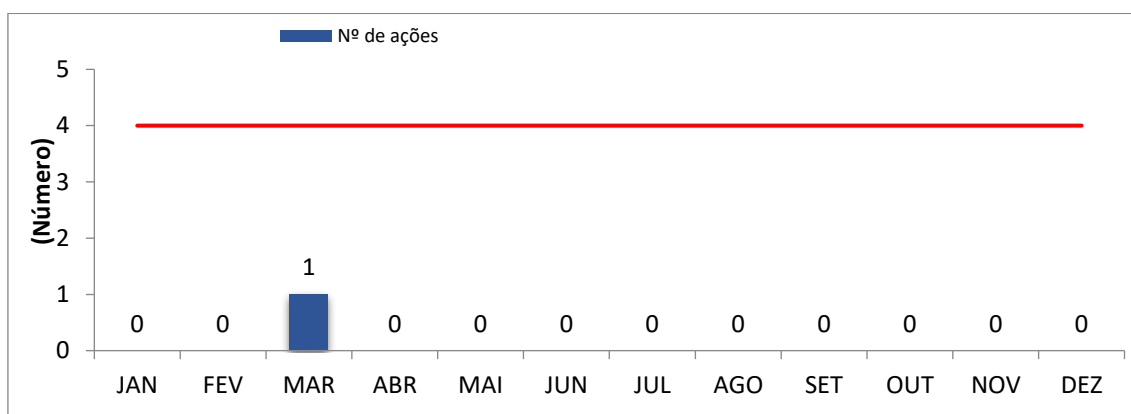
Nesta meta, considerou-se os relatórios gerados a partir dos registros de acompanhamento aos usuários acolhidos na UAA e dos registros das ações coletivas, articulações setoriais e intersetoriais, bem como da atividade de educação permanente, *num total de 59 relatórios*, todos devidamente comprovados nos anexos deste relatório de atividades de março de 2023, conforme quadro a seguir:

Quadro 6: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA

N	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência	Indicador 01	ANEXO 01	01
2	Relatórios Individuais de Acompanhamento mensal	Indicador 02	ANEXO 02	14
3	Relatórios de Reuniões Setoriais	Indicador 03	ANEXO 03	27
4	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 04	ANEXO 04	01
5	Ações de Articulação com CAPS de Referência.	Indicador 06	ANEXO 05	01
6	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersetorial	Indicador 07	ANEXO 06	15
TOTAL	Nº de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA			59

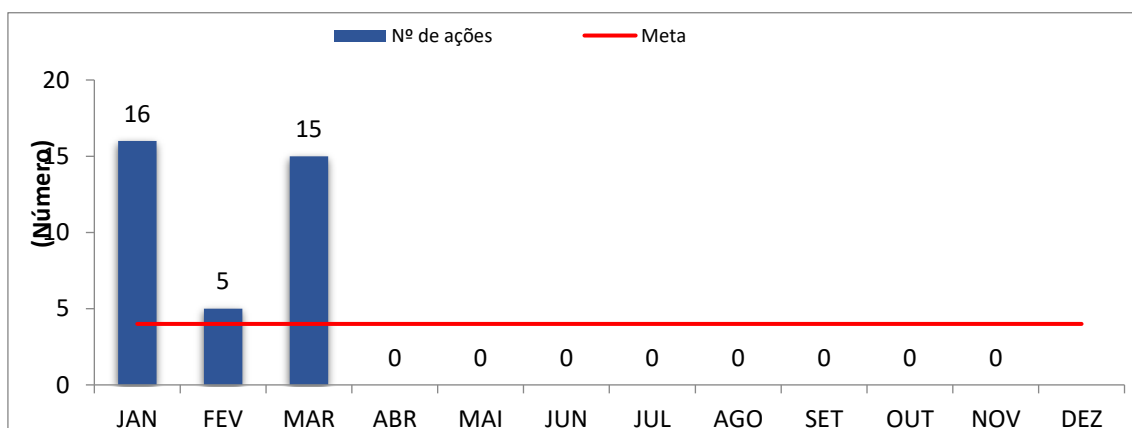
Fonte: Instrumentos de registros da UAA: relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – Mar/2023.

INDICADOR 6 – Ações de Articulação com CAPS de Referência.



No mês de março, a UAA participou de 01 ação de Articulação com CAPS de Referência. A reunião foi realizada no dia 30 de março de 2023 e teve objetivo realizar a discussão de caso encaminhado para a Unidade de Acolhimento Adulto em conjunto com a equipe técnica do CAPS Ad Gey Espinheira.

INDICADOR 7 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – Mar/2023

No mês Março, foram realizadas 15 *reuniões de articulação intersectorial*, conforme previsto no contrato de gestão 071/2021(ANEXO 07).

Quadro 7: Reuniões de Articulação Intersectorial realizadas com a participação da UAA

N	Data	Modalidade	Instituições	Tipo de Atividade	Temas
01	02.03.2023	PRESENCIAL	UAA Itapagipe	Reunião de articulação intersectorial	Visita da família do acolhido Márcio Eugênio
02	08.03.2023	PRESENCIAL	UAA/UGPD - Unidade de Gratuidade da Pessoa com Deficiência	Reunião de articulação intersectorial	Solicitação da 2ª via do passe-livre da acolhida Neide Oliveira
03	08.03.2023	PRESENCIAL	UAA/ UGPD - Unidade de Gratuidade da Pessoa com Deficiência	Reunião de articulação intersectorial	Acompanhamento a acolhida Rafaela Lucena ao UGPD para tirar dúvidas sobre passe-livre, para realizar uma nova solicitação do mesmo
04	08.03.2023	PRESENCIAL	UAA/UGPD - Unidade de Gratuidade da Pessoa com Deficiência	Reunião de articulação intersectorial	Solicitação de acesso ao Passe-Livre para o acolhido Gildásio da Paixão de Jesus
05	09.03.2023	PRESENCIAL	UAA/ Centro Municipal de Referência LGBTQ+ Vida Bruno	Reunião de articulação intersectorial	Matriciamento em Centro Municipal de Referência LGBTQ+
06	14.03.2023	PRESENCIAL	UAA/ DPE Pop Rua	Reunião de articulação intersectorial	Acompanhamento ao acolhido Ubiratan para orientações jurídicas
07	15.03.2023	PRESENCIAL	UAA Itapagipe	Reunião de articulação intersectorial	Discussão de caso acerca do fluxo de acolhimento da UAA

08	16.03.2023	PRESENCIAL	UAA/UGPD - Unidade de Gratuidade da Pessoa com Deficiência	Reunião de articulação intersectorial	Buscar 2ª via do passe-livre da acolhida Neide Oliveira
09	16.03.2023	PRESENCIAL	UAA/ SAC Comércio	Reunião de articulação intersectorial	Buscar nova via do RG do acolhido Antonio da Silva
10	15.03.2023	PRESENCIAL	UAA/ Centro de Treinamento de Boxe e Artes Marciais	Reunião de articulação intersectorial	Acompanhar o acolhido Sidnei Máximo para realizar matrícula no Muay Thai
11	23.03.2023	PRESENCIAL	UAA/001 Junta de Serviço Militar	Reunião de articulação intersectorial	Acompanhar acolhido Sidnei Máximo à Junta de Serviço Militar
12	28.03.2023	PRESENCIAL	UAA/ DPE Pop Rua	Reunião de articulação intersectorial	Acompanhamento da acolhida Neide Oliveira para orientações jurídicas
13	28.03.2023	PRESENCIAL	UAA Itapagipe	Reunião de articulação intersectorial	Visita do CRAS Itapagipe a acolhida Maria das Graças
14	29.03.2023	PRESENCIAL	UAA /Fórum Regional I - Imbuí	Reunião de articulação intersectorial	Acompanhar acolhida Neide de Oliveira para orientações jurídicas
15	30.03.2023	PRESENCIAL	UAA/ Defensoria Pública Pop Rua	Reunião de articulação intersectorial	Solicitação nova via da certidão de nascimento

Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – Mar/2023

3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

Durante o mês de março as atividades do Projeto Girassóis de Rua, continuaram conforme o planejamento para o ano de 2023. Entre os profissionais do Ponto de Cidadania, Rafaela Rodrigues (psicóloga) e Bruno Vasconcelos (motorista) retornaram de férias, e a sanitarista Aíra França iniciou suas férias.

As abordagens da Limpurb, com o suporte da Guarda Civil Municipal continuam ocorrendo ao longo do mês, impedindo a construção de qualquer estrutura que sirva de abrigo. Observa-se que essas ações ocorrem especialmente nos períodos de festas e alta estação para o turismo.

De acordo com o planejamento e avaliação das coordenações, a educação permanente deve seguir com a participação dos oito dispositivos do Projeto. Na ocasião, os presentes puderam conhecer o planejamento anual da área técnica de saúde da mulher. Por ser um mês escolhido para tratar da saúde da mulher, a equipe participou de algumas ações para as mulheres com foco no autocuidado.

Neste mês a equipe foi informada sobre a renovação do convênio por mais dois anos, com algumas mudanças nas metas dos indicadores e instrumento de registro.

Finalizando, nas reuniões de equipe e no cotidiano o PC destacou-se: apresentação do novo coordenador clínico/ continuidade de compartilhamento dos casos para acompanhamento/ articulação do cuidado dos usuários, articulação para continuidade e avanço no acompanhamento dos casos antigos; planejamento e discussão dos processos de trabalho e cotidiano do serviço e preparação para educação permanente; planejamento de atividades coletivas a serem feitas no PC ou em outros espaços.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

O mês de março é caracterizado pelas homenagens em comemoração ao Dia Internacional da Mulher e no Ponto de Cidadania, esse é um tempo de discussões, debates, trocas e ensinamentos sobre direitos das mulheres, cuidado com seus corpos, cidadania e participação social das mulheres que estão em Situação de Rua.

A equipe do Ponto de Cidadania de Itapagipe proporcionou aos usuários locais e às usuárias, sobretudo, momentos de festejo, educação em saúde, orientação sobre as Leis Maria da Penha e Joanna Maranhão através do qual foi possível fortalecer vínculos e orientar sobre redução de danos, principalmente. Através da musicalização, sensibilização e alegria, como já é de costume no ponto de Cidadania Itapagipe, foi possível utilizar o lúdico para promover saúde mental e cidadania. A atividade contou com a presença de mulheres que integram o território e já são usuárias do serviço, bem como com a participação das mulheres que integram as oficinas de escrita criativa da Casa de Oração Irmã Violeta.

No que tange a composição da equipe no mês vigente, a psicóloga Karoline Damasceno saiu de férias, houve a contratação de uma nova psicóloga Janaína Figueiredo para a substituição do profissional desligado no mês anterior e o retorno do redutor de danos Gessé Oliveira.

Referente aos atendimentos, acessos e procedimentos realizados no mês de março, notou-se um aumento. Considera-se, no entanto, que as chuvas intensas que ocorreram no mês de março alteraram a dinâmica no PC, ainda que tenham se mantido os campos itinerantes, Mares, Baixa do Fiscal, Madragoa, Bonfim, Boa viagem e o ponto fixo Largo de Roma. Sobre esses, vale ressaltar que as mudanças de “gerências” e de organização do “poder paralelo” no território também tem impactos com a saída de alguns usuários e migração para outros territórios como também a chegada de novas pessoas que por muitas vezes limita a atuação em determinados pontos dos locais onde são realizados os atendimentos dos e das usuárias.

Importante destacar que dentre os usuários novos que chegam aos serviços e segue em acompanhamento a presença de usuários que já fizeram ou estão fazendo o uso de medicações antipsicóticas sem acompanhamento

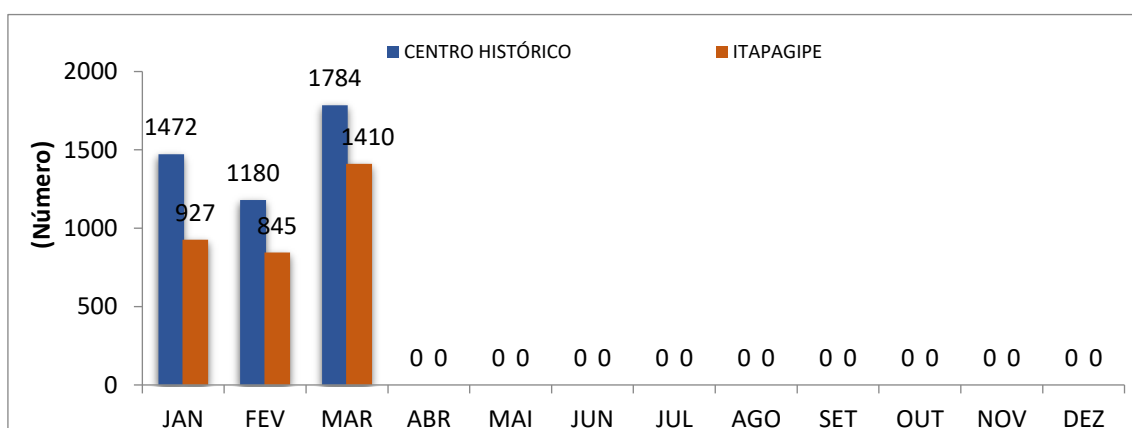
regular na rede de atenção psicossocial, onde relatam apenas realizar retiradas de medicações.

No mês de março houveram intensas reuniões, ampliações, intensificação e compartilhamento do cuidado junto aos dispositivos do território e RAPS com a finalidade de potencializar a autonomia e independência do sujeito conforme seu desejo explícito de redução de danos, reorganização, planejamento de vida, elaboração de Plano Terapêutico Singular – PTS, sensibilização para elaboração de estratégias de enfrentamento entre outros investimentos que fazem do Ponto de Cidadania um local de acolhimento, promoção de saúde mental, escuta qualificada e muito mais, ressaltando-se ainda que houve tratativa para reorganização documental, acompanhamento para a realização de exames pré-cirúrgicos. Destaca-se, ainda, que nesse mês de março houve o óbito de uma usuária que era acompanhada regularmente pelo Ponto de Cidadania e outros serviços da rede.

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

Indicador 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – março/2023.

Os Pontos de Cidadania realizaram 3194 acolhimentos/atendimentos, sendo 1784 pelo PC Centro Histórico e 1410, pelo PC Itapagipe. Abaixo,

seguem os esclarecimentos/relatos específicos de cada Ponto de Cidadania em relação a esta meta (ANEXO 8).

A equipe do **PC Itapagipe** realizou 1410 atendimentos, 669 acessos reiterados e 1.523 procedimentos realizados na Madragoa, Largo dos Mares, Bonfim e Baixa do Fiscal, além da permanência diária na praça do contêiner e no seu entorno, inclusive aos sábados.

A partir da análise do gráfico é possível observar acréscimo no número de atendimentos e procedimentos do PC Itapagipe em relação ao mês anterior; o que pode ser explicado pela permanência das altas temperaturas na cidade, pela chuva que faz com que os usuários busquem o banho com mais frequência.

O público atendido atualmente no largo de Roma tem como predileção o álcool, o que impulsiona a equipe a construir estratégias que antecedem o início ou intensificação do uso utilizando -se de atividades de interação e convivência no espaço, como momentos de pintura, contação de história, jogos de dominó, futebol, roda de conversa proporcionando ações de promoção à saúde e orientações em saúde envolvendo a redução de danos no uso de álcool e outras substâncias, bem como aspectos relacionados à saúde sexual e reprodutiva.

Na região da Baixa do Fiscal as demandas não são tão diferentes, porém, a fome, a miséria, a vida em meio ao lixo e o uso intenso do crack seguem sendo aspectos que compõem um cenário de intensificação de vulnerabilidade e riscos de adoecimento pelo contato maior com locais com ausência de saneamento básico, com o alimento retirado do lixo, bem como os materiais reutilizáveis, assim como o aumento da violência entre os pares e na relação com o “sistema” do mercado ilícito, o que impõe desafios constantes para a equipe, além das questões de infraestrutura urbana que seguem marcando a transformação do território.

O **PC Centro Histórico**, no mês de março, sem feriados e sendo um mês mais longo, e com a diminuição das festas de largo em Salvador, a rotina volta ao normal e os usuários também retornam ao território de referência. Diante disso, o número de acessos aumentou significativamente. Sendo assim, proporcionalmente, seguimos mantendo a média praticada nos outros meses, atendendo cerca de 644 pessoas (56 foram primeiro acesso) em 1784 acessos e 2.602 procedimentos.

Dos 2.602 registros de procedimentos presentes no mapa de campo, destacam-se os seguintes: 828 acessos para a utilização do banheiro (sanitário e/ou banho), 74 escutas qualificadas, 35 participações nas atividades coletivas realizadas, 58 atividades individuais de arte (pintura e desenho), 45 atendimentos psicológicos, 2 tomadas assistidas de medicamento.

A população masculina/cisgênero mantém-se como maioria, como aponta os registros: foram 1460 homem cis/ 6 homens trans e 309 mulheres cisgênero/ 5 mulheres trans. A faixa etária apresenta uma variação de 01 a 80 anos. Dos 2.602 acessos registrou-se que se autodeclararam pretos e pardos 1598 (pretos 984 e pardos 614).

Dos atendimentos e acompanhamentos realizados durante o mês de março, a intensificação de cuidado ao usuário do serviço C.D. gerou desdobramentos; C.D. tem frequentado o serviço diariamente e tem feito uso de álcool de forma abusiva. Após muitas conversas com o psicólogo da equipe, solicita internamento no CATA para tratamento. A equipe faz a articulação com a eCR Brotas, que também oferta cuidado para C.D. e juntos conseguem o acolhimento do usuário. A equipe tem investido no cuidado e escuta do mesmo, assim como, no compartilhamento do caso com a rede de cuidados (CATA, eCR Brotas e eCR Pelourinho) construída a partir dos serviços que ele tem maior vinculação;

Outro caso que merece destaque é o de E.O., 58 anos, homem negro, morador da periferia, membro de família com baixa renda, atualmente residindo com mãe e irmão. Entretanto, apesar de ter moradia, passa o dia nas ruas do Centro Histórico, sendo acompanhado pelos serviços Ponto de Cidadania no Aquidabã e Centro Pop da Avenida Djalma Dutra.

O referido assistido passa a acessar o Ponto em agosto de 2022, apresentando uma desorganização psíquica, retratada especialmente na forma de se comunicar e relacionar, em razão de demonstrar comportamento alienado, hiperativo e ansioso; assim como apresentava falas repetitivas, dificuldade para escuta, posição discursiva entre bons afetos e desafeto religioso e autodepreciação. Além disso, havia uma recusa no autocuidado, especialmente em sua higienização que se apresentava precária, diante de situações como urinar e defecar nas calças, sem o desejo de limpar-se, mesmo com o estímulo dos profissionais a frente do seu cuidado.

No decurso do cuidado prestado a E.O., nas atividades lúdicas, ou pelo manejo da Arte Educação e também em atendimentos psicológicos, foi possível a ele contar sua história de vida, bem como ajudar os técnicos a entender o que o mesmo sentia e desejava enquanto sujeito. Deste modo, surgiram demandas quanto a dificuldade socioeconômica familiar, fragilidades na saúde de sua mãe idosa, o desejo de exercer a sexualidade enquanto homem adulto, dificuldades de aprendizado e baixa autoestima diante do estigma do adoecimento mental.

Outro aspecto urgente a uma tratativa são as recorrentes situações em que E.O. se coloca em risco na rua, devido à dificuldade de compreender a repercussão de suas atitudes no território, causando nas pessoas da comunidade local, irritabilidade e agressões direcionadas a ele, resultante da incompreensão do seu quadro de sofrimento psíquico. Neste contexto, a equipe tem feito um papel pedagógico a respeito dos direitos e cidadania de pessoas em quadro de saúde mental agravado. Contudo, sem desconsiderar os prejuízos voltados à precarização educacional que a população em situação de rua sofre, utilizando a linguagem e tempo necessário à complexidade da temática.

Diante disso, a equipe tem se debruçado no plano terapêutico que vem sendo tecido com E.O. e seus familiares, apostando em estratégias psicossociais e de ampliação da rede de suporte para o grupo familiar. Neste sentido, realizando visitas domiciliares; encaminhamento ao CRAS para acesso de benefícios eventuais; articulação e compartilhamento do cuidado com o dispositivo Mário Leal, onde E.O. é acompanhado desde a infância, junto ao suporte psicológico e em redução de danos feito com o próprio que utiliza o serviço cotidianamente.

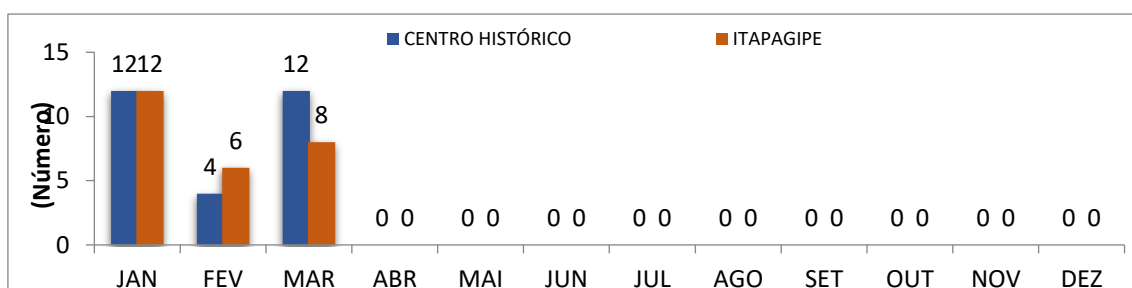
Dentro do seu tempo, E.O. tem respondido positivamente e se comprometido na construção do seu cuidado, tendo como exemplo em alguns dos avanços, o seu retorno após anos afastado do atendimento ambulatorial do Mario Leal; a sua disponibilidade para desenvolver diálogo que antes era inconcebível para ele; a redução do comportamento de fazer suas necessidades fisiológicas fora do sanitário, junto a busca pelo banho e escovação dos dentes no Ponto de Cidadania; a participação nas atividades propostas, ainda que com dificuldade na concentração.

Salienta-se que estes dados se referem a um homem com idade de mais de 50 anos, que é acompanhado psiquiatricamente desde sua infância e

segundo relatos de sua mãe, que são justificados pela cultura da época, ele foi diversas vezes internado e privado de socialização diante da condição mental que apresentava. Portanto, em sua infância e adolescência ele não saía, não se desenvolveu na interação com outras pessoas de sua idade e não frequentou a escola ou outra instituição de ensino durante toda a vida.

Além dos casos detalhados acima houve outros casos e demandas espontâneas, a equipe do PC Centro Histórico deu continuidade também aos planejamentos, articulações e ações de cuidado compartilhado aos usuários que demandam assistência de outros dispositivos de saúde, como o CAPS II Jardim Baiano, OSID, o CAPS AD Gregório de Matos, CAPS AD III Gey Espinheira, Hospital Mário Leal, Centro Pop, SEAS e Unidade de Acolhimento, CNR Gamboa e Pelourinho fortalecendo a rede e oferecendo uma produção de cuidado mais integralizada à essa população.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. Março, 2023

Durante o mês de março, os Pontos de Cidadania realizaram 20 *reuniões setoriais*, sendo 12 realizadas pelo PC Centro Histórico e 08 pelo PC Itapagipe, conforme ANEXO 09, superando a meta contratual que é de 04 reuniões de equipe e com outros setores da saúde, por dispositivo.

No mês de março, cabe destacar a continuidade do alinhamento e compartilhamento de casos entre o PC Itapagipe e os serviços que compõem a Rede de Atenção à Saúde. Em destaque a articulação com o CAPS Eduardo Saback, que resultou em uma participação da coordenadora Jamile Soares no espaço sarau poético do dispositivo que em alusão ao mês de março tendo como

referência uma profissional do campo da saúde mental e que também escreve e recita poesias realizando reflexões e discussão no espaço.

Para o PC do Centro Histórico março foi um mês dentro da normalidade, pois a dinâmica da cidade e da rua retornam ao funcionamento comum. Então, a equipe identifica um retorno dos usuários e das demandas, principalmente de saúde. Deste modo, as atividades setoriais ocorreram como nos outros meses, inclusive com um número maior que os meses anteriores. Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta.

Quadro 08 - Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	06/03/2023	UAA	Profissionais do PC e Coordenação.	Reunião de Equipe	Alinhamento de fluxo interno e discussão de casos
2	10/03/2023	UAA	Profissionais do PC e da UAA	Reunião Setorial.	Discussão de Caso
3	13/03/2023	UAA	Profissionais do PC e Coordenação.	Reunião de Equipe	Alinhamento de fluxo interno e discussão de casos
4	20/03/2023	UAA	Profissionais do PC e Coordenação.	Reunião de Equipe	Alinhamento de fluxo interno e discussão de casos
5	20/03/2023	UAA	Profissionais do PC e da UAA	Reunião Setorial	Discussão de caso
6	20/03/2023	UAA	Profissionais do PC e do CnR	Reunião Setorial	Alinhamento e Discussão de caso
7	27/03/2023	UAA	Profissionais do PC e Coordenação.	Reunião de Equipe	Alinhamento de fluxo interno e discussão de casos
8	30/03/2023	Remoto	Serviços do Girassóis de Rua e S3	Reunião Setorial	Alinhamento de fluxo e discussões burocráticas/RH
9	22/03/2023	Remoto	Supervisão da Girassóis e Coordenação do PC Itapagipe	Supervisão de Coordenação	Alinhamento e Discussão de caso

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Itapagipe. Março de 2023

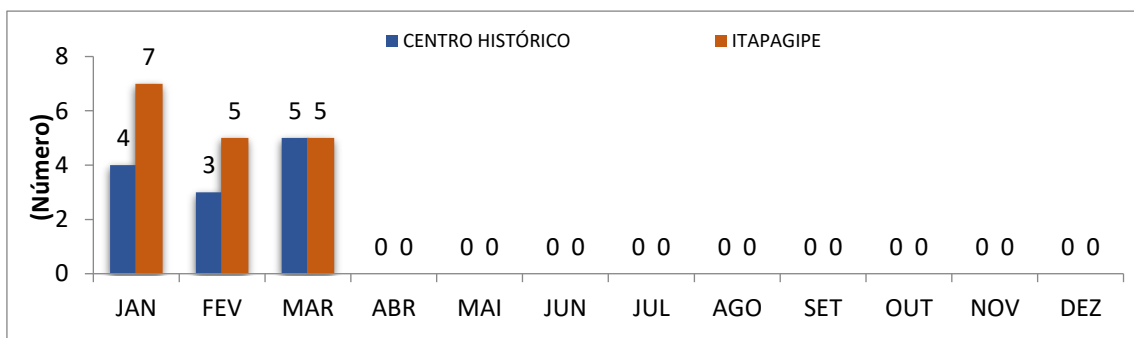
Quadro 09: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	06/03/2023	CCIDP	Equipe PC Centro Histórico	Reunião de equipe	Apresentação da nova equipe de coordenação do Projeto e repasses gerais.
2	08/03/2023	Hospital Martagão Gesteira	Profissionais do PCCH e profissional do Martagão Gesteira	Reunião setorial	Informes e discussão de tema para a formação
3	10/03/2023	UAA	Coordenações do Projeto Girassóis de Rua	Reunião de setorial	Discussão sobre mudanças nas metas do relatório de prestação de contas.
4	13/03/2023	Plataforma Google Meet	Equipe PC Centro Histórico	Reunião de equipe	Informes, discussão de caso e preenchimento de instrumentos.
5	17/03/2023	UAA	Coordenações e S3 Saúde	Reunião setorial	Discussão e apresentação dos indicadores para comprovação de relatório de prestação de contas.
6	20/03/2023	CCIDP	Profissionais do PCCH, Consultório na rua e Caps Gregório.	Reunião setorial	Discussão de caso
7	20/03/2023	CCIDP	Equipe PC Centro Histórico	Reunião de equipe	Informes, agenda de atividades e regras de convivência.
8	23/03/2023	Plataforma You Tube	Profissionais do PCCH e profissionais da Área Técnica de Saúde Mental da Secretaria Estadual de Saúde (SES/SP)	Reunião setorial	Fórum Internacional de Discussão: Suporte à Crise em Saúde Mental
9	24/03/2023	UAA	Coordenações do Projeto Girassóis de Rua	Reunião setorial	Proposta para curso RD e levantamento de temas necessários.
10	27/03/2023	CCIDP	Equipe PC Centro Histórico	Reunião de equipe	Informes, fluxo de vaga para abrigo, agenda para digitação de instrumentos.

11	30/03/2023	Auditório do Multicentro da Carlos Gomes	Profissionais do PCCH, eCR, e profissionais do DSCH.	Reunião setorial	Discutir a importância do matriciamento para o distrito sanitário
12	30/03/2023	Plataforma Google Meet	Trabalhadores do Girassóis de rua e RH da S3 saúde.	Reunião setorial	Reunião entre trabalhadores do Girassóis de rua com o RH da S3 Saúde.

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Centro Histórico. Março/2023.

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. Março, 2022.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC de Itapagipe realizou 05 atividades coletivas, e o PC do Centro Histórico realizou 05 (ANEXO 10). Desse modo, as equipes dos PCs totalizaram *10 ações coletivas*, superando a meta contratual que é de uma atividade coletiva por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

Quadro 10: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	07/03/2023	Construção de narrativa, poesia sobre a Mulher	Oficina de escrita Criativa	12	Casa de Oração Irmã Violeta

2	08/03/2023	Habilidades artística e consciência social	Oficina de musicalidade, roda de capoeira reflexão sobre o mês da mulher	13	Projeto Levanta-te e Anda
3	14/03/2023	Discussão da Lei Joana Maranhão	Oficina de escrita Criativa	8	Casa de Oração Irmã Violeta
4	21/03/2023	Conscientizar as mulheres sobre a lei Maria da Penha 11.340-2006	Oficina de Escrita Criativa	6	Lar casa de Oração Irmã Violeta
5	28/03/2023	A auto estima e a criatividade das mulheres no mês voltado para elas	Oficina de Escrita Criativa	6	Lar casa de Oração Irmã Violeta

Fonte: Relatório de Atividade Coletiva PC Itapagipe. Março de 2023

As estratégias de convivência adotadas pelo **PC Itapagipe** durante o mês de março foram realizadas levando-se em consideração o período de alusão à saúde da mulher, o cuidado à saúde mental e à saúde sexual e reprodutiva, voltadas para prevenção, diagnóstico do HIV/AIDS e através das oficinas de escritas criativas na Casa de Oração Irmã Violeta. Através dessas atividades e das metodologias utilizadas pelos profissionais, é possível proporcionar aos participantes espaços de fala, de escuta, escritas e reflexões, bem como a ampliação do olhar/intervenção de quem desenvolve as atividades que, deverá estar disponível ao cuidado.

No **PC Centro Histórico**, as atividades coletivas deste mês seguiram com desenho e pintura com a arte educadora Eliete Teles. Neste mês destaca-se a atividade sobre o dia internacional da mulher, onde foi feita uma atividade para falar sobre a criação desse dia e um bingo temático com as mulheres na Sede do movimento de população de rua.

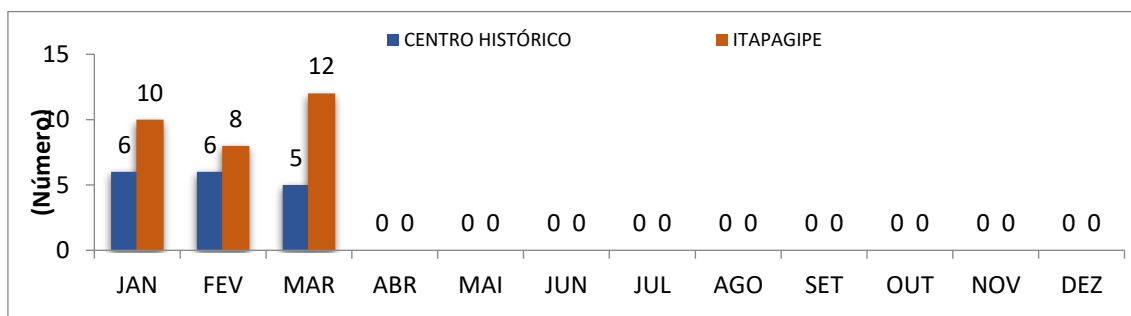
Quadro 11: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	08/03	Dia internacional da mulher.	Desenho e pintura	06	PCCH
2	10/03	Interação social por meio de atividades lúdicas.	Desenho e pintura	07	PCCH
3	17/03	Criatividade, concentração.	Desenho e pintura	08	PCCH
4	21/03	Março Mulher através da ludicidade.	Bingo temático	08	Sede do Movimento de população de rua
5	22/03	Criatividade e interação social.	Desenho e pintura	06	PCCH

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC CH. Março, 2023.

3.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Março, 2023.

Conforme o gráfico, o PC Itapagipe realizou 12 reuniões de articulação intersetorial e o PC Centro Histórico realizou 5 (ANEXO 11), totalizando 17 reuniões de articulação de rede intersetorial, superando a meta contratual que é de 04 reuniões, por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

As articulações intersetoriais realizadas pelo **PC Itapagipe**, neste mês de fevereiro, seguem mantendo a média em quantidade e resultando na ampliação do cuidado daqueles atendidos. O destaque são articulações que resultaram na ampliação do cuidado, conforme quadro abaixo:

Quadro 12 - Articulação intersetorial do PC Itapagipe

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	03/03/2023	Ponto de Cidadania Itapagipe	Articulação clínica particular para ação do dias mulheres	PC Itapagipe e ASPEC - Liberdade
2	06/03/2023	Remoto	Construção da Programação da Ação Março Mulher	PC Itapagipe, Raqs Social, Centro Pop Mares, CCIDP
3	09/03/2023	Unidade de Acolhimento Emergencial- Pérolas Itapuã	Retirada de documentos e receituário médico de usuário em acolhimento.	PC Itapagipe, UAE Pérolas
4	09/03/2023	ASPEC-Itapuã	Acompanhamento longitudinal de família acolhida	PC Itapagipe e ASPEC Itapuã
5	14/03/2023	Domicílio do Usuário	Visita de acompanhamento ao usuário	PC Itapagipe e Centro Pop Mares
6	16/03/2023	Auditório SEMAN	Dialogar sobre a rede de saúde e manejo dos pacientes portadores de IST's e tuberculose na atenção primária.	PC Itapagipe, SESAB, CnR, DSCH, SAMU, Pastoral Nacional
7	16/03/2023	Google Meet	Discussão de caso	PC Itapagipe e ASPEC Itapuã
8	16/03/2023	Google Meet	Discussão de caso	PC Itapagipe e Centro Pop
9	17/03/2023	Unidade de Acolhimento Emergencial- Pérolas de Cristo Coutos	Retirada de documentação	Unidade de Acolhimento Emergencial- Pérolas de Cristo Coutos e Ponto de Cidadania

10	24/03/2023	Colégio Estadual Alípio Franca	Articulação para liberação de estudante puerpera	Colégio Estadual Alípio Franca e Ponto de Cidadania
11	28-03-2023	Unidade de Acolhimento Adulto	Alinhamento do Curso e Educação Permanente do Girassóis de Rua	UFBA, Consultórios na Rua, Pontos de Cidadania CH e Itapagipe, UAA
12	29/03/2023	Centro Pop. Mares	Ação Março Mulher	Centro POP, OSID, Ponto de Cidadania, CnR Itapagipe, Racks Social

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. Março/2023.

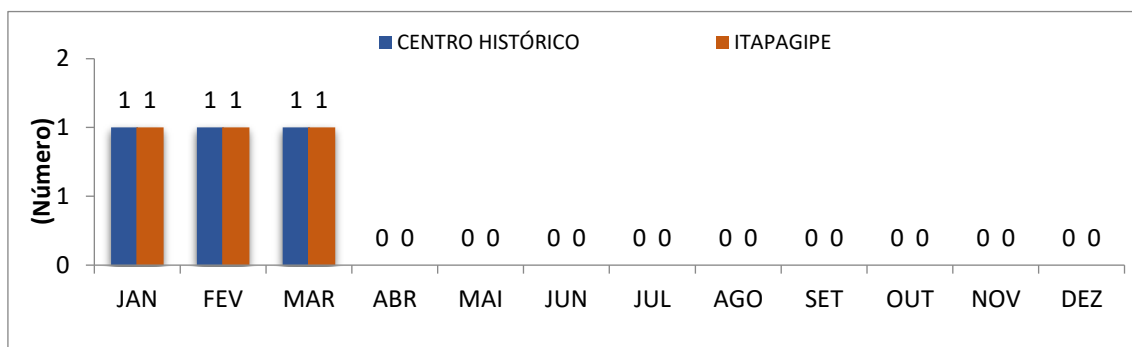
Para o **PC Itapagipe**, as principais articulações intersetoriais ocorridas no mês de março seguem tendo relação com demandas de Assistência Social e direitos humanos. No **PC Centro Histórico** o NIA continua sendo o principal espaço de articulação intersetorial durante o mês de março. A referida atividade conseguiu manter a regularidade semanal, tendo sido destaque a discussão dos casos, a proposta de capacitação e educação permanente do NIA. Segue Quadro com as reuniões realizadas:

Quadro 13- Reuniões de Articulação Intersetorial do PC Centro Histórico

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	07/03	Plataforma Google Meet	Discussão de caso de adolescentes e proposta de capacitação em casas de acolhimento para adolescentes.	DPE, CAPS AD Gregório de Matos, DSCH, Casa da ladeira e PCCH
2	09/03	Escola Politécnica da UFBA	Apresentação da Plataforma ViconSAGA	CNR Itapagipe, UFBA, CNR Itapuã, CNR Itapagipe
3	14/03	Plataforma Google Meet	Estudo de caso dos adolescentes acompanhados pelo NIA, bem como, construção da apresentação da educação permanente do Núcleo.	DPE, CAPS AD Gregório de Matos, DSCH, Casa da ladeira e PCCH
4	21/03	Plataforma Google Meet	Discussão entre os participantes sobre Educação permanente e capacitação do NIA.	PCCH, CAPS AD Gregório de Matos, Casa da Ladeira, DSCH, DPE
5	28/03	Plataforma Google Meet	Estudo de caso dos adolescentes acompanhados pelo NIA.	PCCH, CAPS AD Gregório de Matos, Casa da Ladeira, DSCH, DPE

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Centro Histórico. Março, 2023.

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.



Fonte: Relatórios das atividades formativas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Março, 2023.

Para os PCs Centro Histórico e Itapagipe, a formação ocorreu no dia 16/03/2023, o encontro foi mediado por Virgínia Perrucho, da área técnica de saúde da mulher do município. A mesma apresentou o Planejamento Anual da Área Técnica da Saúde da Mulher com foco na População vulnerável. Como discutido entre as coordenações, a educação permanente do ano de 2023 será com todas as equipes do Girassóis de rua.

4.

EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)

4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

No mês de março de 2023, as eCR seguiram desenvolvendo as atividades que já fazem parte da dinâmica de trabalho e que serão detalhadas na apresentação dos resultados por metas. Nesta contextualização, serão destacados os processos de trabalho de cada equipe e as atividades que ganharam relevância nesse mês, relatadas de modo específico por cada consultório.

4.1.1 Consultório na Rua de Brotas

No mês de março a equipe do Consultório na Rua de Brotas atuou com as ausências de duas trabalhadoras, uma delas a terapeuta ocupacional (finalização de aviso prévio); e técnica de enfermagem (período de férias). Ressalta-se que mesmo diante de tal cenário a equipe consegue atingir após dois meses, o alcance necessário para o cumprimento da competência referente a usuários cadastrados, realizando o quantitativo de 15 novos cadastros.

Durante o mês de março foram realizadas estratégias de aproximação com as gerências da Unidade Básica de Saúde Prof.º Mário Andrea e do Distrito Sanitário de Brotas, assim como com a coordenadora da Vigilância Epidemiológica do Distrito. Dentre as estratégias utilizadas, identificamos : 1) reapresentação da escala, campos e atribuições da equipe; 2) organização da campanha de vacinação contra COVID-19 à população em situação de rua; 3) espaços de reuniões para construção coletiva de resposta a Recomendação Nº

3863/2022/POP RUA/DH/DPE; 4) inserção da equipe do Consultório na Rua de Brotas nos Grupos de Trabalho(GT's) do Distrito Sanitário de Brotas, e por fim 5) a participação na Pré-Conferência Distrital de Saúde do Distrito Sanitário de Brotas.

Assim como citado acima, em março a equipe do consultório na rua de Brotas realizou duas ações de vacinação no Centro POP Djalma Dutra, que ocorreram nos dias 15 e 22 do referido mês, vacinando no total 21 pessoas em situação de rua contra COVID19. Devido à realização do 3º Aniversário do Centro POP Djalma Dutra, a vacinação que seria realizada no dia 29 de março foi cancelada. Após avaliação das ações de vacinação entre a equipe, a mesma encaminhou que as próximas ações ocorreram quinzenalmente, tendo como programação para o mês de abril, as datas: 12 e 26.

No tocante aos espaços de reuniões para construção coletiva de resposta a Recomendação Nº 3863/2022/POP RUA/DH/DPE, deve-se rememorar que em junho de 2022 a Defensoria Pública do Estado da Bahia, através do Núcleo Multidisciplinar de Atendimento à População em Situação de Rua – Núcleo Pop Rua, EQUIPE Itinerante Pop Rua em Movimento realizou visita técnica, tendo como objetivo compreender a organização e a dinâmica de funcionalidade das Unidades Básicas de Saúde que recebem as equipes de Consultório na Rua e quais estratégias estão construindo no atendimento à população em situação de rua, para garantia do acesso universal. Ao longo da construção da resposta a tal documento, a gerente interina da UBS e a coordenadora do Consultório na Rua de Brotas, estabeleceram novas metas e arranjos a fim de potencializar parceria e garantia de acesso integral à saúde da população em comum atendida. Em meio algumas propostas, deu-se: 1) espaços de organização e construções permanentes em relação aos fluxos assistenciais dos usuários acompanhados, sendo estabelecido a terceira quarta feira de cada mês para garantia de tal momento, tendo como foco inicial a criação de estratégias de inclusão e acesso aos programas de prevenção e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), tais como HIV, Sífilis, Hepatites Virais, doenças infecto contagiosas, Tuberculose e Hanseníase. Outra proposta; 2) no que tange às atividades de Educação Permanente, nota-se que com a entrega das cartilhas a respeito da Política de Equidade para Pessoas em Situação de Rua realizada pelo Distrito Sanitário de Brotas ao Consultório na Rua (CnaR-Brotas), surgiu a

necessidade de formular ações para distribuição, orientação e consequentemente aproximação do CnaR aos dispositivos de saúde presentes no próprio Distrito Sanitário, facilitando assim o mapeamento dos serviços disponíveis no território, como também, visa favorecer a criação de novos fluxos de atendimento e garantia de acesso da população em situação de rua. Assim, planeja-se a realização de atividades de Educação Permanente (EP) para as UBS's e USF's do Distrito de Brotas. Sugere-se que as atividades sejam realizadas preferencialmente durante as reuniões de equipe de cada UBS/USF com articulação a partir da coordenação do distrito. Antes da implementação da atividade, se possível, será realizada pela equipe do CnaR, visitas em cada unidade, com o intuito de compreender os serviços ofertados pela unidade e conhecer instituições que estão presentes naquela região, no intuito de se criar possibilidades para repactuações futuras. A partir de tal proposta foi reconstruído calendário de atividades para dispositivos do Distrito Sanitário de Brotas, resgatando atividades já executadas:

MÊS/ANO	AÇÕES
AGOSTO/22	Planejamento/ Criação do GT Acesso Livre/ Construção do projeto
SETEMBRO/22	UBS Mário Andréia (já realizado)
ABRIL/23	USF Santa Luzia
ABRIL/23	UBS Major Cosme de Farias
MAIO/23	UBS Manoel Vitoriano

Em relação a inserção da equipe do Consultório na Rua de Brotas nos Grupos de Trabalho (GT's) do Distrito Sanitário de Brotas, após diálogo com a coordenação de Vigilância Epidemiológica, foram identificados os seguintes grupos: 1) Rede Cegonha; 2) Tuberculose e Hanseníase; e 3) Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), sendo a coordenação já inserida em todos os GT's citados acima.

Ainda em referência às estratégias de aproximação entre as equipes do Consultório na Rua, a UBS Prof.º Mário Andrea e dispositivos do Distrito Sanitário de Brotas, a partir do convite realizado pelo Distrito Sanitário de Brotas

em parceria com o Conselho Municipal de Saúde Municipal para participação na Pré-Conferência Distrital de Saúde realizada em 31 de março no CAPS Aristides Novis.

Devido às demandas pré-agendadas das (os) demais trabalhadoras (es) da equipe, e menor quantitativo de trabalhadoras no dia da Pré-Conferência, somente a coordenadora esteve presente na atividade.

Os eixos de discussão e proposições apresentados são:

Eixo I: O Brasil que temos. O Brasil que queremos;

Eixo II: O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas;

Eixo III: Garantir Direitos e defender o SUS, a vida e democracia;

Eixo IV: Amanhã será outro dia para todos, todas e todes

Durante a atividade a representação da eCR de Brotas inseriu-se no Eixo I - O Brasil que temos. O Brasil que queremos. Este eixo consiste na avaliação da atual situação de saúde e seus determinantes sociais, a fim de traçar um panorama do Brasil que temos hoje, buscando compreender as responsabilidades e compromissos institucionais do SUS para construir um país que queremos com menos desigualdades e com direitos sociais garantidos.

Tal atividade configura-se como espaço de preparação para a 16ª Conferência Municipal de Saúde, que tem como tema central: “Garantir Direitos e defender o SUS, à Vida e a Democracia – Amanhã Vai Ser Outro Dia”. A Conferência, que representa a instância máxima do controle social do SUS, está prevista para os dias 26,27 e 28 de abril de 2023, e reunirá representantes de gestores, prestadores, trabalhadores e usuários dos serviços de saúde, de todos os distritos sanitários de Salvador.

4.1.2 Consultório na Rua da Gamboa

No mês de março as ações de articulação de redes marcaram o trabalho desenvolvido pela equipe do Consultório na Rua da Gamboa. Com o entendimento de que a intersetorialidade é de tamanha importância na construção de políticas integrais, sendo cara à uma política pública como a das equipes de Consultório na Rua, nesse mês vivenciamos a realização de um

trabalho que tem alcançado setores como o da habitação, justiça e assistência social, visando responder às demandas que emergiram a partir das necessidades de saúde, no seu aspecto mais fisiológico, que inicialmente se apresentaram à equipe. Para as demandas propriamente biomédicas, a equipe dedicou-se nas articulações com as unidades de saúde do território do Centro Histórico e de outros distritos (Liberdade) a fim de garantir acessos e a prestação da assistência à população em situação de rua. O SEMAE Liberdade, a UBS Barbalho, a UBS Ramiro de Azevedo, a UBS Santo Antônio e a USF Dona Iraci Isabel da Silva foram os pontos na atenção primária de maior comunicação nesse processo. No entanto, importa destacar que em nenhuma dessas unidades foram estabelecidos fluxos para atendimento à demanda espontâneas ou reservas de vagas para atendimentos à esta população. A construção que tem sido feita, gira em torno de comunicações presenciais ou remotas que as profissionais empreendem a fim de solicitar e articular o atendimento. A validade desse tipo de estratégia é inegável, mas aponta para a necessidade de elaboração de fluxos específicos e inclusão do atendimento à demanda espontânea, conforme previsto na Atenção Básica. Nessa direção, duas tentativas de diálogo junto à USF Dona Iraci Isabel da Silva foram feitas para pensar o fluxo de atendimento à demanda espontânea, disparadas pela gerência da unidade, mas sem sucesso visto a falta de adesão das profissionais convidadas.

Em reunião com participação da coordenação da equipe, com representantes das unidades de saúde da Atenção Primária, dos CAPS do território e outros dispositivos que atendem a população em situação de rua, a apoiadora técnica em saúde mental Isabel deu início ao processo de articulação da RAPS do Centro Histórico, tendo em visita as unidades, a apresentação dos serviços despontado para um processo de matriciamento em rede que vem sendo gestado desde 2021. Esse processo pode contribuir para a construção de estratégias que permitam e/ou facilitem o direcionamento dos fluxos na rede, bem como encetar a promoção à saúde e diversificar as ofertas terapêuticas.

Outro ponto de discussão em rede trata da mudança do fluxo para a solicitação de vagas em unidades de acolhimento, vinculadas à assistência social. A implementação de um fluxo com exigência de relatórios médicos e psicossociais, a cada solicitação, somado ao tempo prolongado para a resposta,

reduziu drasticamente o número de pessoas acolhidas. A necessidade de trazer essa pauta para uma discussão mais ampla também é urgente. Além de onerar o processo de trabalho das equipes de saúde envolvidas, a fim de que se produza um relatório, a ausência de resposta ao usuário no tempo hábil provoca um aumento da sensação de desassistência que a população em situação de rua já vivencia. As articulações com o SEAS eram um importante eixo no cuidado psicossocial dos usuários acompanhados e a ausência do atendimento dessas demandas têm tido um peso importante.

No que diz respeito ao processo de educação permanente, a presença do Apoiador Técnico Rubenval Meneses e do diretor médico Eduardo Rollemberg, no primeiro Encontro Clínico (20/03), fomentou discussões ricas dentro da equipe que resultaram em encaminhamentos como o investimento na leitura da Política Nacional de Saúde da População Negra a fim de proporcionar maior apropriação acerca dessa temática e desenvolver as ações mais afinadas com as necessidades de saúde dos usuários, composta em sua maioria de pessoas negras. A necessidade de maior investimento na formação despontou na equipe após os relatos de situações vivenciadas que giraram em torno da garantia do acesso aos usuários. Situações essas em que o domínio da política foi um elemento chave para a condução e garantia da assistência.

No âmbito das ações de educação em saúde, a equipe realizou duas ações conjuntas com a equipe do Consultório na Rua do Pelourinho em alusão ao mês de luta pelo direito das mulheres. As ações de promoção à saúde tiveram o público feminino como foco, mas não de modo restrito. Após reunião de planejamento, duas atividades foram discutidas, ambas de aspecto lúdico. A primeira realizada no dia 13/03 teve a música como elemento central por meio de uma roda de samba, com o intuito de promover trocas capazes de mobilizar o autocuidado e a educação emocional e a construção de vínculos sociais. A outra atividade conjugou um misto de ações que contemplou um bingo com distribuição de brindes e roda de compartilhamento sobre as vivências das mulheres em situação de rua para garantir seus direitos, sobretudo, por meio de movimentos sociais. Ambas as atividades apontaram para a importância no investimento desse tipo de ação na construção de uma atenção à saúde que seja ampliada, envolvida com múltiplos aspectos da vida dos usuários. A ideia é que

as equipes pudessem promover, ao menos uma vez por mês, atividades no campo do Comércio.

Em relação ao acesso aos sistemas de informação, o acesso ao módulo regulação para auxiliar administrativa da equipe ainda está em tramitação, bem como o acesso ao Sistema Vida para a nova profissional de psicologia. Após discussão sobre o registro das informações dos atendimentos, a equipe passou a adotar o registro via Ficha de Atendimento Individual, visto que é o que melhor se adequa ao modelo de trabalho do Consultório na Rua. Antes, as trabalhadoras de nível universitário realizavam os lançamentos no prontuário eletrônico, mas a exigência de dados de difícil coleta no contexto da rua (peso e altura) e a limitação do tempo para realizar os registros, fortaleceram a decisão em adotar o Atendimento Individual como forma de registro.

Por fim, em relação ao recursos humanos, é importante destacar que ainda neste mês a equipe mantém um quadro de profissionais reduzido, com três categorias a menos (Terapia ocupacional, enfermagem e medicina) o que reivindicou maior investimento de energia para que a continuidade dos processos de cuidado iniciados se mantivessem, a participação nas reuniões com a rede fosse garantida, o planejamento das ações, os registros das atividades, as articulações com a rede e a recepção de usuários novos. Nesse cenário, as ações nos campos fixos permanecem reduzidas, ocasionando a presença da equipe no contexto da rua numa perspectiva de acompanhamentos de usuários que já estão vinculados à equipe e com demandas já identificadas ou assistência de novas demandas de forma pontual. A expectativa é de que na próxima competência a equipe conte com uma profissional nova.

4.1.3 Consultório na Rua de Itapagipe

No mês de março, ocorreu a chegada da Residente Médica Thainara Santos, assim como dos feristas Redutores de Danos, Felipe Silva e Márcio Guerreiro. Ainda em março, entraram de férias as profissionais Marília Coelho (Redutora de Danos) e Laís Melo (Terapeuta Ocupacional). A equipe continua sem o Professor de Educação Física e sem Psicóloga, esse mês de março a Assistente Social da equipe comunicou a sua saída, por ter passado no mestrado e não ter condições de conciliar com o trabalho do Consultório na Rua Itapagipe, com o início das suas aulas, a profissional não teve condições de dar carga horária completa, havendo a redução da carga horária dada pela profissional,

por isso foi encaminhada a formalização do desligamento da profissional. Ainda assim, a profissional iniciou o processo de compartilhamento dos casos mais complexos com a rede, principalmente o Centro Pop Mares, para que pudesse ter a garantia da continuidade do acompanhamento.

O mês de março teve importantes acontecimentos, no que se refere a relação com a rede, a reunião com o SAE Marymar Novais, para matriciamento e compartilhamento dos casos dos usuários acompanhados pelos dois serviços, foi identificado a presença de muitos usuários com dificuldade de adesão ao tratamento, assim como o diagnóstico recente de uma usuária do campo da Ribeira com HIV. O SAE solicitou também a realização de sensibilização dos profissionais do SAE sobre as especificidades da atenção à população em situação de rua, momento que acontecerá em abril, do ano vigente.

Outro momento importante, foi a Reunião de Matriciamento com a rede de serviços de saúde mental, onde vem sendo discutida a proposta de matriciamento das unidades básicas de saúde, a ser iniciada pela UBS Virgílio de Carvalho. Foram compartilhadas informações sobre a realidade de cada serviço, com o CAPS trazendo que muitos usuários com demandas clínicas não têm tido acesso à atenção básica; os desafios do manejo para crise de usuários com transtorno mental na rede; identificação de usuários, no território de Itapagipe, com transtorno mental e em situação de rua que precisa de uma atuação em rede; a redução do número de profissionais da área de psiquiatria no Ambulatório Rubin de Pinho; a necessidade da atenção básica atender as demandas de saúde mental; a identificação da necessidade de ofertar espaços de promoção à saúde mental, a fim de acolher o sofrimento das pessoas com transtornos mentais mais leves. Nesse mesmo dia foi realizada visita técnica à UBS VC, onde foi identificado o fluxo de atendimento às demandas de saúde mental, que são majoritariamente encaminhadas para a médica do Consultório na Rua Itapagipe, evidenciando a necessidade de desconstruir esse fluxo. O objetivo do matriciamento é promover e incorporar para que os profissionais da UBS, atendam essa demanda, de forma mais ampliada, com apoio matricial dos serviços de saúde mental do território.

A programação da Mulher, ainda com imprevistos do ponto de vista estrutural, foi realizada no Centro Pop Mares. Importante destacar que a construção envolveu muitos serviços, entre eles SAE Marymar Novais,

Ambulatório Rubin de Pinho, e no dia do evento contou com a presença dos serviços CnR Itapagipe, PC Itapagipe, CCIDP Irmã Dulce, Centro Pop Mares e RAQS Social. Foi um espaço potente, de atividade cultural da roda de samba associada a reflexão sobre direitos da mulheres; uma exposição de fotos e trajetórias de mulheres negras, um espaço inspirador, como exemplo da escritora Conceição Evaristo; da cientista social e ativista do movimento negro e ex- Ouvidora da DPE, Vilma Reis; oficina de dança do ventre e reflexão sobre direitos da mulher; espaço conexão, para trazer a necessidade da reflexão do autocuidado, espaço de fala, de troca e compartilhamento entre as mulheres; agendamento de preventivo, planejamento sexual e reprodutivo na UBS VC.

4.1.4 Consultório na Rua de Itapuã

A equipe CnR Itapuã em março, mês de referência à luta histórica pelos direitos das mulheres e também de alusão ao combate à tuberculose, encaminhou planejamentos e atividades nesta perspectiva. Foram realizadas atividades de educação em saúde nos campos sobre autocuidado, os sinais e sintomas da tuberculose, e os serviços disponíveis no território para acesso ao tratamento, utilizando a metodologia da roda de conversa e jogo da roleta.

Houve na equipe um importante espaço de discussão para avaliação dos 5 campos fixos de redução de danos (Abaeté, Orla I, Orla II, Dorival Caymmi e Stella Mares) por compreender que o território é dinâmico sendo necessário o seu monitoramento e avaliação com periodicidade para atender as demandas dos usuários/as. Com isso, ficou encaminhando a formalização de mais dois campos: Orla III, localizado na praça do Tamarineiro próximo a orla de Itapuã, e Catussaba, localizado em Stella Mares, visto que a equipe, no processo de territorialização contínua no Distrito Sanitário, já vem realizando atividades e avaliou a necessidade de intensificação do cuidado do público alvo na perspectiva de campo fixo.

Aconteceu também na equipe um espaço de discussão a fim de qualificar o preenchimento dos instrumentos de registros das ações da equipe, como mapa de campo e as fichas do e-SUS bem como a sua inserção no Sistema Vida. E foram recebidos o novo motorista Leonardo Rocha e o assistente social ferista Anderson de Oliveira devido ao período de férias da profissional Vânia Mota. Ainda permanece a ausência do profissional de educação física e terapeuta ocupacional na equipe.

Como espaços de articulação de rede, este mês a equipe participou do GT de Saúde Mental e GT Criança e Pessoa com Deficiência, ambos do DS Itapuã, com representações das demais equipes de saúde do território como UPA, USF's e UBS's, e do Comitê Técnico Saúde da Pop Rua tendo a seguinte pauta: "Diálogo sobre a Rede de Saúde e manejo dos pacientes portadores de IST's e tuberculose na Atenção Primária".

Houve também a participação da equipe no matriciamento sobre Georreferenciamento promovido pela UFBA, através do departamento de engenharia. O intuito desse georreferenciamento é mapear a População em Situação de Rua em Salvador e capacitar os profissionais das equipes que atuam com a Pop Rua para contribuir nesse mapeamento do Censo 2023. A plataforma utilizada é a *ViconSaga*, baseada na cartografia. Aconteceram dois encontros com os dispositivos do projeto Girassóis, dia 02 e 09 de março. Esta formação foi o encaminhamento da Educação Permanente do mês anterior junto ao Projeto Axé. As equipes inseriram os locais que são realizados os campos em seu território adscrito, incluindo perfil do público e as atividades desenvolvidas neste local.

A Educação Permanente este mês foi realizada no dia 16/03, através da plataforma *Google Meet*, com a presença das equipes Consultório na Rua, Ponto de Cidadania, UAA e a referência da área técnica da Saúde da Mulher da SMS Virgínia Perrucho. Neste espaço, a profissional Virgínia explanou sobre o Plano Municipal de Saúde (PMS), Programação Anual de Saúde (PAS), Plano Operativo Anual (POA) e seus respectivos indicadores que tangem à Saúde da Mulher no Município de Salvador.

Foi proposto também pela referência técnica apoio de representações das equipes CnR para construir os encontros de matriciamento com as referências da área de Saúde da Mulher nos 12 distritos sanitários de Salvador para a construção do cuidado integral e longitudinal das mulheres em situação de rua junto as USF's e UBS's dos territórios, esta é uma ação do indicador de acompanhamento das Mulheres em Situação de Rua. Houve a discussão sobre a possibilidade de cursos de qualificação para o rastreio do câncer no colo do útero e inserção de DIU na Atenção Básica, e apresentado o Projeto Dandara que ofertará inserção de implante contraceptivo no DS do Centro Histórico.

Foi compartilhado pelos profissionais das equipes presentes as dificuldades de acesso das usuárias aos exames na rede especializada e métodos contraceptivos como o DIU e laqueadura, e importância de uma articulação com os DS, Gestores das USF's e UBS's juntamente com a área técnica do Pop Rua da SMS para discutir as demandas específicas das Mulheres em Situação de Rua e fortalecer o acesso deste público nos serviços da AB.

Como encaminhamento, ficou pactuado que as equipes farão um levantamento das demandas de Saúde da Mulher de cada CnR para compartilhar com a área técnica e a rede especializada, a área técnica verificará as vagas para a realização do exame de mamografia e programará uma data, a partir de abril, para a construção dos encontros de matriciamento mencionados acima.

Finalizando o mês de março, no dia 29 aconteceu a atividade em saúde no espaço cultural Casa da Música no Parque do Abaeté, com práticas corporais e integrativas, atendimento clínico, educação em saúde sobre planejamento reprodutivo, teste rápido de IST's, oficina de trança e turbante e distribuição de kit de higiene para as mulheres em geral do território do Abaeté. Esta atividade foi planejada gradualmente através de reuniões pela equipe de saúde de referência do território e a eCR, ambas da USF Itapuã, e teve como objetivo promover o cuidado em saúde no território onde as mulheres estão inseridas.

E no dia 30, foi realizado um espaço de matriciamento na reunião geral da unidade que a eCR está lotada, a USF Itapuã. Este espaço foi planejado pelas profissionais da equipe juntamente com a residente de enfermagem (FESF-SUS) Miraildes Santos de Jesus tendo como temática "Vivências das Mulheres em Situação de Rua". Em diálogo, foram levantadas especificidades deste público, apresentados alguns casos acompanhados pela eCR e discutido como os/as demais profissionais da USF poderiam realizar o processo de acolhimento, escuta e encaminhamentos a estas demandas na ausência da eCR. Esta construção coletiva teve como objetivo contribuir no fortalecimento do cuidado em saúde da Pop Rua e minimizar as barreiras de acesso na USF.

Além da realização das práticas exitosas e celebrativas desse mês, faz-se necessário destacar que a equipe vivenciou dificuldades após mudança dos critérios para o acesso da Pop Rua nas Unidades de Acolhimento no município. Anteriormente as demandas de abrigamento poderiam ser compartilhadas com

as equipes de Abordagem Social que iam ao encontro dos usuários/as no território para encaminhar a demanda. Atualmente, essas solicitações só poderão ser feitas via e-mail contendo relatório médico, socioassistencial ou psicossocial através da Central Única de Regulação e, caso seja liberada a vaga, a equipe CnR fica responsável pelo transporte do usuário/a.

Este novo fluxo demanda mais tempo de resposta da SEMPRE, dificultando o acesso à unidade de acolhimento. Vale sinalizar também que a unidade Centro Pop de Itapuã permanece fechada desde o final do ano passado, fragilizando o cuidado socioassistencial da Pop Rua do território.

4.1.5. Consultório na Rua de Pelourinho

Na competência de março na eCR Pelourinho demos continuidade ao planejamento de fevereiro/23, de forma que manteremos a apresentação do mês nas três dimensões anteriores: articulações setoriais e intersetoriais, organização, processo de trabalho e condições de saúde- gestação.

Apesar de acionarmos muitos serviços a fim de atuar em rede, as ações com maior destaque este mês foi com o SEAS, realizamos uma atividade formativa sobre tuberculose; com o Projeto Axé onde aprendemos e colaboramos com ferramenta VICON SAGA que servirá de apoio informacional tanto para equipe do CnR quanto para o censo PopRua, ainda com esse equipamento tivemos discussões para o cuidado de crianças e suas famílias; seguimos com as discussões de caso e coordenação do cuidado conjunto com o CAPS Gregório de Matos e Ponto de Cidadania Centro Histórico (PCCH) ; ações do Março Mulher em articulação com CnR Gamboa, PCCH e Movimento PopRua; com o NUAR manutenção e com o Centro Pop ampliação da vacina para PopRua que a partir de março/23 além da imunização contra a COVID-19 está sendo oferecida as vacinas do calendário adulto, bem como diálogos para o acesso dos e das usuárias às políticas da assistência social; participação na articulação dos serviços do DSCH para atuação em Saúde Mental; reuniões com a área técnica de PopRua e coordenações do Projeto Girassóis para organização do processo de trabalho e articulações com os Distritos Sanitários com e sem CnR.

Além do já relatado tivemos as articulações para discussão de caso e continuidade da assistência com muita intensidade ao longo do mês com os ADRAS (I, II e III), Maternidade Climério de Oliveira, CAPS Franco Basaglia, CnR Gamboa, Movimento PopRua, CEPRED, CEDAP, SEMAE Liberdade e Hospital Aristides Maltez.

Dentro do eixo formativo tivemos os diálogos com o CEFORT para organização da entrada do R3 em Saúde da Pop Rua e Saúde Mental, com a UFBA que realizou visita de estudantes de medicina e diálogo em reunião de equipe com o professor George da Escola de Enfermagem para organização do início do estágio em abril/23.

Para o processo de trabalho, ainda nesta competência, foram realizadas as ações em educação em saúde planejadas no mês anterior, com atividade no Aquidabã sobre tuberculose, samba de roda com Redução de Danos no Comércio, roda de conversa e bingo com as mulheres do Movimento Pop Rua, essas duas últimas estão relacionadas com as atividades do Março Mulher.

No que diz respeito às demandas mais organizativas, o uso mais sistemático do Sistema VIDA+ foi um destaque, com toda equipe fazendo o lançamento das fichas simplificadas de atendimento individual já direto no Sistema VIDA+. Para as fichas de atividade Coletiva e procedimentos, apesar da equipe está capacitada e fazendo o lançamento, a forma de consolidação dos dados nos relatórios do VIDA+ têm dificultado a extração e acompanhamento por parte da coordenação. Essas dificuldades vêm sendo relatadas para as coordenações da S3, área técnica e NTI conforme os e-mails em anexo. Para o lançamento das atividades individuais temos a especificidade da médica Ana Carla Texeira Viana está vinculada a uma eAP na UBS Pelourinho, mas tem parte da carga horária (20h) cedida para a eCR Pelourinho diante de dois fatos: volume de demandas desta equipe considerando ser a equipe mais antiga de eCR de Salvador e está no território de maior concentração de pessoas em situação de rua de Salvador e também por ser estatutária com o cargo em saúde da família e não médica fora da estratégia. Assim sendo, era necessário computar os atendimentos realizados na eCR, mas se a trabalhadora lançar no Sistema VIDA + os atendimentos realizados pela eCR e pela UBS estarão juntos e por tanto não era possível ter o número específico de atendimentos realizados

na carga horária destinada a eCR, então ela segue realizando os registros físicos nas fichas de eSUS e depois seguem para digitação.

Ao longo de março os dois residentes da FESF solicitaram extensão do estágio (enfermagem até março e medicina até maio) para reposição de carga horária que precisam cumprir.

Ainda neste tópico mais organizacional, com o processo de seleção para a nova assistente social em curso, temos tido o apoio mais intenso que o habitual da assistente social da equipe tradicional da UBS Pelourinho.

As demandas de organização e redirecionamento do modelo de atenção e discussões de violência institucional na UBS Pelourinho ao longo do mês foram colocadas pelo Consultório na Rua ao Distrito Sanitário, bem como seguimos a disposição para o matriciamento em saúde da PSR e construção conjunta do Acolhimento à Demanda Espontânea na UBS.

O desafio de acompanhamento pré-natal é comum para as mulheres vulneradas, por isso, atravessadas pelas questões de classe e raça, o indicador do Plano Municipal de Saúde inclusive é racionalizado (x% de gestantes negras com 6 ou mais consultas pré-natais) justamente pela dificuldade na garantia da assistência à saúde para mulheres negras e pobres. Neste sentido um estudo sobre assistência pré-natal no Brasil, revela que:

A proporção de mulheres com início precoce do pré-natal e com número suficiente de consultas foi similar à observada para a cobertura pré-natal: menor em residentes nas regiões Norte e Nordeste, em puérperas com menor escolaridade, sem companheiro, com maior número de gestações prévias, que não desejavam engravidar, insatisfeitas com a gestação atual e que tentaram interromper a gestação. Mulheres com desfechos negativos anteriores iniciaram o pré-natal mais tardiamente e tiveram menor número de consultas do que mulheres que não tiveram esses desfechos. Adolescentes e mulheres de raça/cor preta também apresentaram baixa proporção de início precoce do pré-natal e de número de consultas realizadas. (VIELLAS et al, 2014)

Corroborando com essas informações temos as dificuldades para garantia de assistência pré-natal das mulheres em situação de rua do Centro Histórico. O investimento das equipes de CnR deste Distrito Sanitário é proeminente, apesar de insuficiente para responder à saúde da mulher e ao cuidado pré-natal deste território. O acompanhamento e oferta de planejamento familiar/reprodutivo é contínuo, no entanto só é possível chegar na oferta dos testes diagnósticos para gestação e acesso à contracepção, que é um

investimento importante de tempo e tecnologias de cuidado e oferta do serviço para continuidade em período adequado dos contraceptivos de escolha das usuárias, com controle das administrações, buscas ativas, acionamento das redes de cuidado e apoio bem como procedimentos realizados na rua.

Mas as barreiras de acesso na rede de serviço como um todo é importante de tal forma que muitas gestantes não realizam ou realizam o pré-natal com um número reduzido de consultas e com baixa qualidade. Então o acesso ao pré-natal revela as insuficiências estruturais, com baixa cobertura de APS, atuação territorial limitada das UBS sem Saúde da Família, localização e estrutura física não compatível com a necessidade populacional, violência institucional atrelada a modelo de atenção à saúde, pouca ou nenhuma avaliação e monitoramento dos serviços de saúde para garantia da assistência de qualidade, recursos humanos em quantidade e qualificação técnica adequada para o nível de atenção que estão vinculados, especialmente na APS.

Como descrito por Veiellas *et al* (2014) a morbimortalidade materno infantil tende a se elevar pela falta de início precoce do pré-natal, pouca qualidade da assistência prestada, dificuldade de acesso a exames, consultas e vinculação à maternidade de referência, outros agravos associados sem assistência devida. Esses problemas nos serviços de saúde estão diretamente relacionados com raça/cor, escolaridade, idade, situação conjugal, violência, pobreza e desfechos negativos em gestações anteriores (VIELLAS *et al*, 2014).

Diante do entendimento que os determinantes sociais em saúde, como os citados anteriormente, se relacionam fortemente com a mortalidade materna, na década de 90 a mortalidade materna passou a ser considerado para o indicador de desenvolvimento social sendo incluída nas metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), que como metas globais têm-se a redução da mortalidade materna e universalização do acesso à saúde sexual e reprodutiva (ZERMIANI *et al*, 2018).

Assim, ao considerar que o número de mulheres em situação de rua é maior do que as eCR conseguiriam coordenar o cuidado, bem como a responsabilidade desses acompanhamentos é também das UBS com e sem Saúde da Família que de forma geral têm dificuldades de assumir esta demanda, ainda temos muitas gestações só identificadas pelas equipes com idade

gestacional mais avançada iniciando o de forma tardia o pré-natal, quando não apenas chegam ao serviço de saúde durante o trabalho de parto

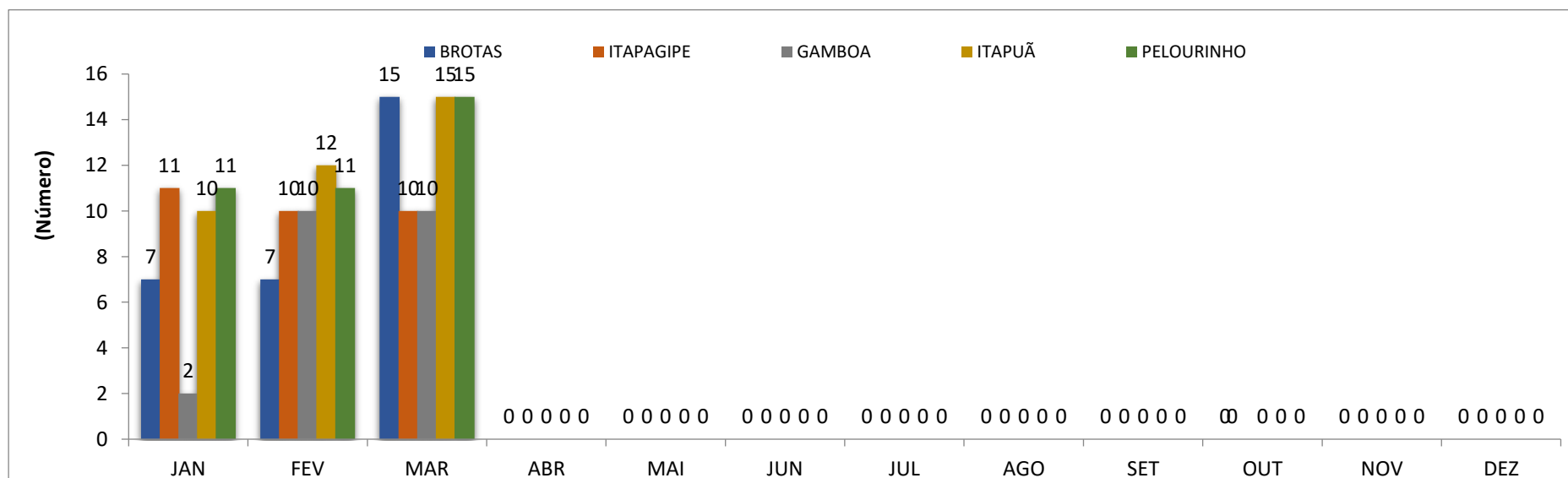
Garantir o cuidado pré-natal adequado das usuárias já em acompanhamento é um outro desafio, considerando os atravessamentos da temporalidade, nomadismo, violência e priorização das demandas sociais e econômicas.

4.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

4.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS/Relatório Sistema Vida

Em março de 2023, as equipes de Consultórios na Rua (eCR) *realizaram 65 cadastros individuais registrados na ficha do e-SUS*, sendo: Brotas 15; Gamboa 10; Itapagipe 10; Itapuã 15 e Pelourinho 15.

Em relação à inserção de cadastros no *Sistema Vida +*, foram inseridos 65 usuários acompanhados pelas equipes de Consultório na Rua, sendo: Brotas 15; Gamboa 10; Itapagipe 10; Itapuã 15 e Pelourinho 15, conforme relatório emitido pelo sistema Vida+ e constante no ANEXO 13. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

No mês de março a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** cadastrou 15 usuários no Sistema Vida +, conforme relatório emitido pelo Sistema Vida +. Considerando os dois últimos meses, percebe-se um acréscimo no quantitativo de novos cadastros por esta equipe. Ressalta-se que no mês de março, as ações de campo foram intensificadas a fim do reconhecimento do território e identificação de possíveis demandas para o Consultório na Rua. Atualmente a eCR Brotas possui 424 usuários com prontuários.

A equipe do **Consultório na Rua de Gamboa** inseriu 10 cadastros no Sistema Vida+ no mês de março, todos com fichas e-sus. Atualmente a equipe mantém o total de 907 cadastrados e ou com prontuários. Destes 409 ativos, 481 inativos e 7 óbitos.

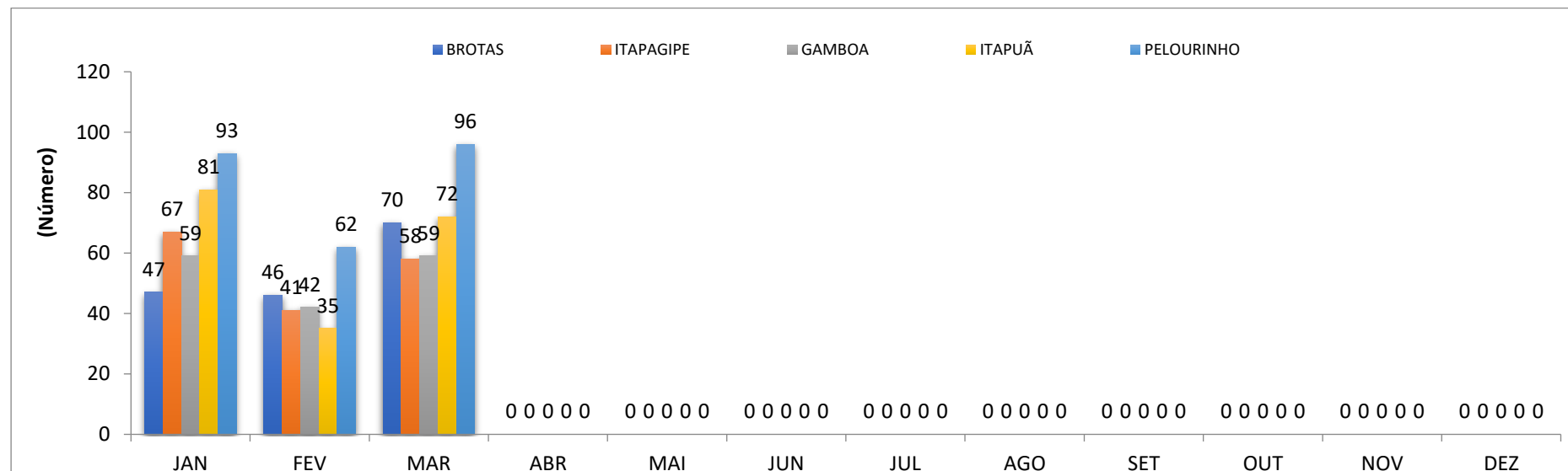
A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** cadastrou 10 usuários no Sistema Vida+, conforme relatório emitido pelo sistema, todos com ficha de cadastro individual do e-SUS preenchida. Atualmente a eCR Itapagipe possui 585 usuários cadastrados/com prontuário.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 15 cadastros de usuários no Sistema Vida, conforme relatório emitido pelo sistema, e realizou 15 com fichas de cadastros individuais do e-SUS preenchidas completamente. Atualmente a eCR Itapuã possui 718 usuários cadastrados com prontuário.

A equipe de **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou um total de 15 cadastros de usuários, com a realização de 13 fichas físicas do e-SUS, 2 usuários com cadastro realizado a partir do atendimento completo do Sistema VIDA+ totalizando 15 usuários incluídos no VIDA+ conforme relatório. Em março de 2023 a eCR Pelourinho conta com 1286 usuários cadastrados, 538 usuários

ativos, 692 inativos e 56 óbitos. O número de usuários ativos e inativos vêm sofrendo variações por conta da avaliação de prontuário que iniciamos em fevereiro/23 e vai finalizar em abril/23.

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR

No mês de março de 2023, foram realizadas **355 ações de Redução de Danos** (ANEXO 14) pelas eCR, sendo: Brotas 70; Gamboa 59; Itapagipe 58; Itapuã 72 e Pelourinho 96. Considerando a meta pactuada de 16 ações para cada eCR, a meta foi cumprida acima do estabelecido em todas as cinco eCR da Rede Girassóis de Rua. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

Durante o mês de março a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 70 campos/ações de redução de danos, sendo 23 na UBS, 11 buscas ativas, que decorrem da necessidade de intensificação do cuidado e acompanhamento do PTS de cada usuário, e 36 campos fixos na rua. Nas atividades ocorridas no campo fixo foram distribuídos insumos (água, preservativos e lubrificantes), assim como encaminhamentos para atendimentos com a própria equipe e na Unidade de Saúde da Família Prof. Mário Andrea, favorecendo assim o acesso dos usuários ao dispositivo. Escutas qualificadas e acompanhamento de encaminhamentos já solicitados, também se inserem dentre as ações realizadas.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 59 ações/campos no mês de março. Destes campos, 06 foram para atividades que contemplam a distribuição de insumos para redução de riscos e danos; 30 ações itinerantes para a realização de terapia diretamente observada; aplicação de contraceptivos *in loco*; busca ativa; acompanhamento a outros serviços da rede, visitas institucionais; 23 plantões com atendimentos na USF Dona Iraci Isabel da Silva, local onde a equipe está lotada.

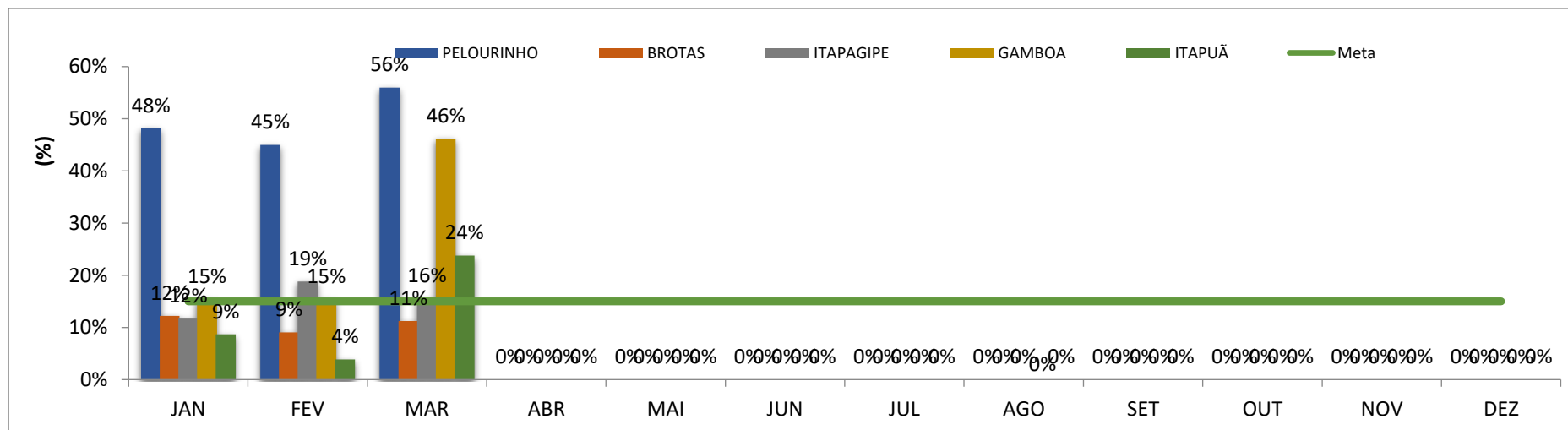
A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, no mês referente ao presente relatório, realizou 58 ações de campo/redução de riscos e danos. Importante destacar que entre essas ações, 17 foram de campos fixos (Baixa do Fiscal (BF1), Baixa do Fiscal (BF2), Mares, Ribeira e Massaranduba; 17 campos itinerantes e 24*** campos de atendimento na UBS. A equipe continua com demandas de intensificação do cuidado, com demandas diversas, como usuários com transtorno mental; continuidade do acompanhamento da usuária, após a fase da crise psicótica por uso abusivo de substâncias; usuários com tuberculose; neoplasia; famílias em contexto de violação de direitos. O manejo das crises, exige uma nova organização do serviço e da equipe, com oferta de maior disponibilidade e investimento na escuta, na vinculação no sentido de ofertar continência ao sofrimento.

***Foram 25 mapas de campo da UBS, porém correspondem a 24 ações de campo UBS, pois no dia 30/03/2023 foram realizados 21 atendimentos, por isso gerou 2 fichas de mapa de campo.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 72 campos/ações de Redução de Riscos e Danos no mês de março de 2023, sendo 35 campos fixos (campos semanais programados: Abaeté, Orla I, Orla II, Orla III, Stella Maris e Catussaba), 15 campos itinerantes (campos com prevalência de buscas ativas e acompanhamentos nos serviços da rede setorial e intersetorial que surgiram das necessidades identificadas) e 22 que correspondem aos atendimentos na USF Itapuã, por demanda espontânea ou agendamento prévio com a equipe.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 96 ações para redução de danos (RD). Essas ações preveem a distribuição de insumos (preservativos, lubrificantes, água mineral, e outros materiais que se fizeram necessários). Destas ações, 15 foram campos diurnos e noturnos na rua, 57 foram buscas ativas e acompanhamento em campo e 24 foram os campos realizados na UBS com atendimentos pelos(as) trabalhadores(as) da eCR Pelourinho.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR, 2023

Durante o mês de março de 2023 as eCR realizaram **607 encaminhamentos** (ANEXO 15) de usuários em situação de rua para a rede de saúde e intersetorial, sendo que apenas as eCR do Pelourinho (N.243 = 56%), Gamboa (N.133= 46%), e Itapuã (N.94 = 24%), Itapagipe (N.76= 16,0%) alcançaram a meta, seguidos por;, e Brotas (N.61 = 11%); que ficou abaixo do percentual de 15% de encaminhamentos. Destaca-se, aqui, o aumento dos números total de encaminhamentos, comparado ao mês anterior, tendo em vista que a meta passou a calcular o nº de encaminhamentos sobre o total de atendimentos de nível superior.

No mês de março de 2023, o **Consultório na Rua de Brotas** realizou 548 atendimentos de nível superior e 196 de nível médio, totalizando 744 (73,6% de nível superior e 26,3% de nível médio). Assim, do total de atendidos por nível superior, **61** foram encaminhados, representando 11,1% dos (as) usuários (as) atendidos por nível superior encaminhados para a atenção à saúde e demandas intersetoriais.

Há de ressaltar que o baixo percentual (abaixo de 15%), justifica-se pela ausência de duas profissionais na equipe, Terapeuta Ocupacional(desligamento) e Técnica de Enfermagem (férias), como também o investimento desta equipe na abertura de novos campos, reconhecimento dos novos territórios, apresentação do trabalho da eCR e abertura de novos cadastros pode ter impactado na meta. Outro ponto também, compreende-se sobre o novo fluxo adotado pela SEMPRE/SEAS para solicitação de vagas, sendo necessário então repactuações com os serviços parceiros. Além da fragilidade exposta pelo próprio território, no que tange um menor quantitativo de dispositivos de cuidado para população atendida.

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou 288 atendimentos de nível superior e 189 de nível médio, totalizando 477 (60,3% de nível superior e 39,6% de nível médio) para serviços de atenção básica, como atendimento odontológico, atenção especializada, urgência e emergência, serviços da rede intersetorial e terceiro setor. Dentre os atendimentos, 133 foram encaminhados, atingindo a meta de 46,1% (considerando no denominador o total de atendimentos de nível superior).

No mês de março de 2023, o **Consultório na Rua do Itapagipe** realizou 489 atendimentos de nível superior e 234 de nível médio, totalizando 723 (67,6% de nível superior e 32,3% de nível médio). Assim, do total de atendidos por nível superior, 76 foram encaminhados, representando 15,5% dos (as) usuários (as) atendidos por nível superior encaminhados para a atenção à saúde e demandas intersetoriais.

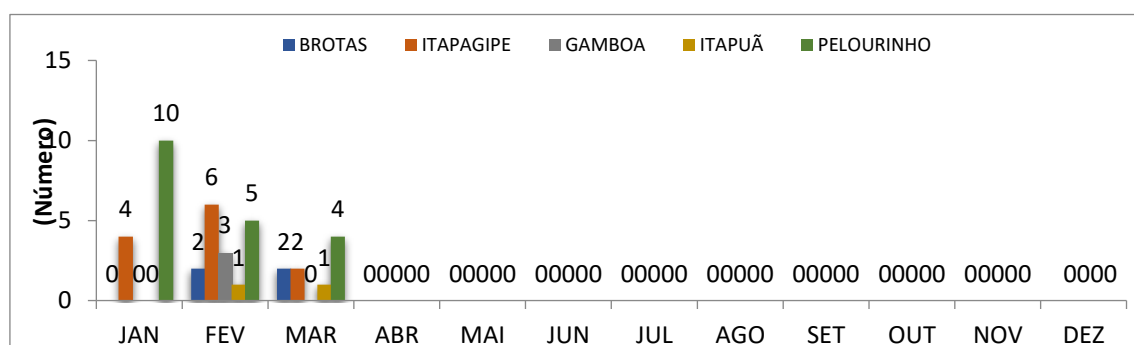
É importante apresentar considerações sobre esta meta, como a ausência de dois profissionais de nível superior na equipe, o Professor de Educação Física e a Psicóloga, que estão em fase de contratação, assim como a Terapeuta Ocupacional e a Redutora de danos estarem de férias. Com isso, a ausência

desses quatro profissionais na equipe impactou de forma significativa na produção deste mês. Em relação aos encaminhamentos, considerando na perspectiva da resolutividade na atenção básica, está havendo a sensibilização junto a equipe para incorporar os registros dos encaminhamentos em relação ao trabalho desenvolvido pela equipe no âmbito da própria atenção básica, como os pré-natais em acompanhamento na UBS, preventivo, contraceptivo, apoio diagnóstico para qualificar o acompanhamento dos usuários do HIPERDIA.

A equipe de **Consultório na Rua do Itapuã** realizou 395 atendimentos de nível superior e 168 de nível médio, totalizando 563 (70,1% de nível superior e 29,8% de nível médio). Desta forma, 94 (as) usuários (as) atendidos por nível superior foram encaminhados para a atenção à saúde e demandas intersetoriais, representando 23,7% do pactuado, superando assim a meta contratual de 15%.

No período referente ao presente relatório, o **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 434 atendimentos entre profissionais de nível superior e 80 de nível médio, totalizando 514 (84,4% de nível superior e 15,5% de nível médio). Foram registrados 243 encaminhamentos. Desta forma, 56,0% dos (as) usuários (as) atendidos por nível superior foram encaminhados para a atenção à saúde e demandas intersetoriais.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: Relatório da gestante das eCR.

Em março de 2023, a equipe de Consultório na Rua realizou acompanhamento de 09 **gestantes em situação de rua** - Pelourinho 04, Brotas 02, Gamboa 0 acompanhamento e 03 compartilhamentos, Itapuã 01 e Itapagipe

02 gestantes, conforme relatório no ANEXO 16. Segue esclarecimentos dos Consultórios na Rua, em relação a este indicador.

No mês de março a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** deu prosseguimento ao acompanhamento de duas gestantes, conforme tabela abaixo:

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL				
Usuária	Nº consultas pré-natal	Período gestacional	Alto Risco/ APS	Primeira consulta
FRBR	1	16 semanas	Alto Risco	10/03
LTM	2	14 semanas	Alto Risco	28/02

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** no mês de março compartilhou o cuidado de 03 gestantes no seu território de atuação. Para esse indicador não apresentamos a comprovação pois a equipe não tem realizado as consultas de pré-natal diretamente e sim articulado com outras equipes (Atenção Especializada e APS) para a efetivação das consultas.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL						Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	M.N	38a	02/01/2023	22s6d	35s	1	5
2	L.C.B	30a	01/2023	21s	36s	3	3
3	E.S.S.S	34a	30/03/2023	12s	12s	1	-

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** no presente mês, tem 02 gestantes em acompanhamento, conforme relatório em anexo. Nas reuniões de equipe tem sido trazido a necessidade da qualificação do acompanhamento das

gestantes, com a necessidade de maior implicação da equipe multiprofissional no seu atendimento, a fim de contemplar a integralidade do cuidado.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL				
Usuária	Nº consultas pré-natal	Período gestacional	Alto Risco/ APS	Primeira consulta
E.C.R.	3	26 semanas e 3 dias	APS Risco habitual	03/01/2023
M.S.S.	3	32 semanas e 3 dias	APS Risco habitual	07/11/2023

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** acompanhou 01 usuária gestante este mês. Os atendimentos aconteceram na USF Itapuã pela enfermeira e médica da eCR e foram realizados os procedimentos padrões necessários do pré-natal, como acolhimento, escuta qualificada, orientações sobre o processo gestacional, prescrição de suplementação como ácido fólico e sulfato ferroso, solicitação de exames laboratoriais e USG obstétrica. Compartilhado o seu cuidado com a equipe de Saúde Bucal da Unidade para demandas odontológicas. Finalizado o esquema de penicilina para o tratamento de sífilis, e pactuado retorno da usuária juntamente com o seu parceiro para continuidade do cuidado.

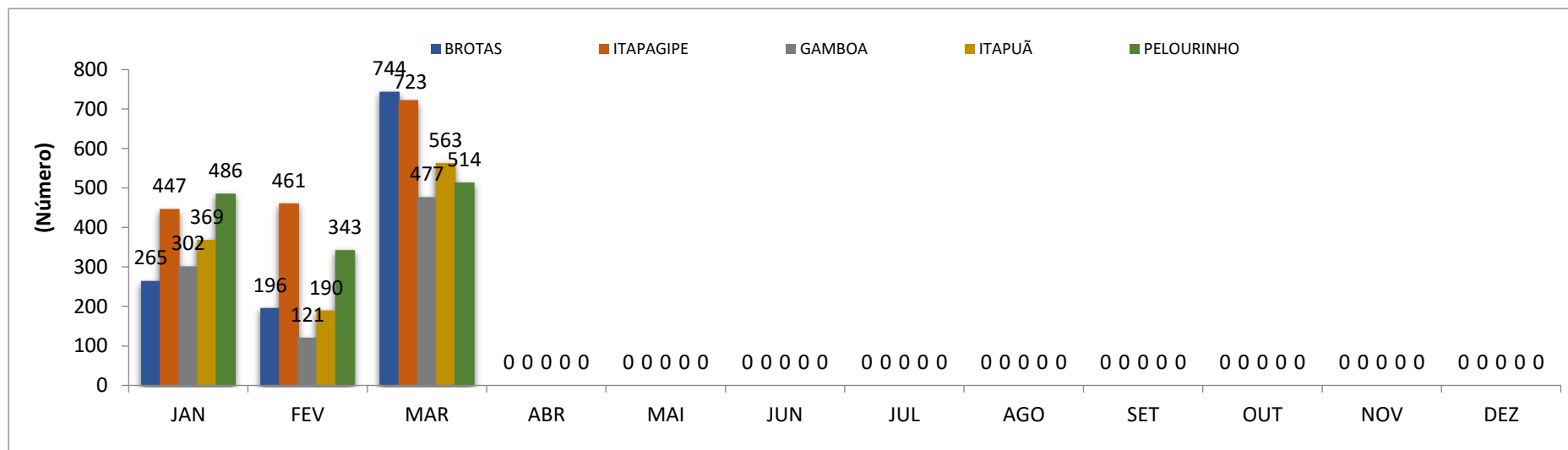
ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL				
Usuária	Nº consultas pré-natal	Período gestacional	Alto Risco/ APS	Primeira consulta
I.J.S.	3	31 semanas e 1 dia	Alto risco Habitual	17/01/2023

Nesta competência a **eCR Pelourinho** está acompanhando 4 gestantes, conforme segue o relatório, comprovação deste indicador.

Das gestantes acompanhadas nesta competência segue um breve resumo com o número de consultas realizadas e a idade gestacional (Ig) até 31/03/2023:

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL						
					Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada	Risco Habitual	Alto Risco
1	JSC G2P1A0	23a	12 semanas e 6 dias	24 semanas e 6 dias	7	0
2	VAS G2P1A0	34a	7 semanas	pariu com 37 semanas	12	3
3	LMS G7P3A3	34a	20 semanas e 5 dias	38 semanas	8	1
4	CSM G1P0A0	15a	7 semanas e 6 dias	27 semanas	4	0

INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS.

Neste mês de março, os profissionais das eCR atenderam **3.021** pessoas em situação de rua, conforme ANEXO 17. As equipes de Itapuã (395 atendimentos de nível superior e 168 atendimentos de nível médio, totalizando 563 atendimentos); de Itapagipe (489 atendimentos de nível superior e 234 atendimentos de nível médio, totalizando 723 atendimentos); Pelourinho (434 atendimentos de nível superior e 80 atendimentos de nível médio, totalizando 514 atendimentos); Gamboa (288 por profissionais de nível universitário e 189 por profissionais de nível médio, totalizando 477 atendimentos); Brotas (196 atendimentos de nível médio e 548 por profissionais de nível superior, totalizando 744 atendimentos). Todas as equipes alcançaram a meta pactuada de mínimo de 240 atendimentos individuais (nível superior) e mínimo de 60 procedimentos (nível médio), representando um total mínimo de 300 procedimentos/atendimentos por mês. A seguir, esclarecimentos fornecidos pelas equipes de Consultório na Rua:

Na equipe do **Consultório na Rua de Brotas**, os profissionais de nível universitário realizaram 548 atendimentos, e os profissionais nível médio 196, com o total de 744 atendimentos realizados por toda a equipe no mês de março de 2023.

Na equipe do **Consultório na Rua da Gamboa**, o total de atendimentos realizados no mês de março foi de 477 (288 por profissionais de nível universitário e 189 por profissionais de nível médio). Desses atendimentos, 110 foram registrados no Sistema Vida, sendo 47 Atendimentos Individuais e 63 Procedimentos. Apesar da ausência de três profissionais de nível universitário, nota-se o cumprimento da meta em relação ao mês passado, que pode ser explicado pela conjunção de fatores como: 1) continuidade do fortalecimento da continuidade do cuidado, ainda que o número de demandas espontâneas e pontuais seja uma realidade presente no processo de trabalho das equipes de CnR; 2) aumento da busca dos usuários aos serviços após as festividades do carnaval; 3) mês com número maior de dias úteis.

Na equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, o total de atendimentos realizados a usuários(as) em situação de rua no mês referente ao presente relatório foi de 489 atendimentos realizados por profissionais de nível universitário, 1800 procedimentos (sendo 1260 de procedimentos realizados por profissionais de nível superior e 540 procedimentos realizados por profissionais de nível médio) e 234 atendimentos de Redutores de Danos e Técnico de Enfermagem, totalizando 723 (médio +superior). Destaca-se que dentre os atendimentos realizados pela equipe de nível superior, foram produzidos 169 atendimentos em 30 fichas físicas de atendimento individual de e-SUS, que foram encaminhadas para digitação pelo Distrito Sanitário no Sistema Vida +. Em relação a incorporação da ficha de procedimentos do e-SUS, foram produzidas 5 fichas, com 16 procedimentos.

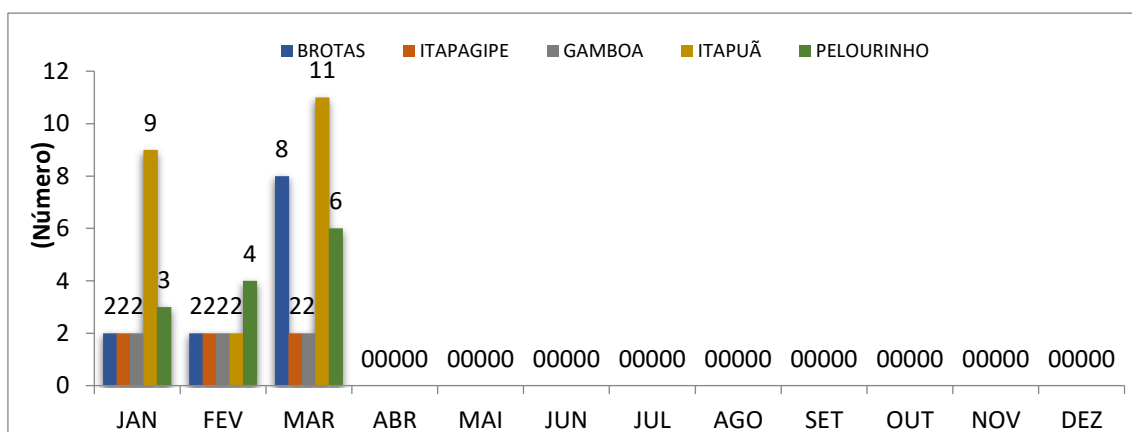
A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã**, no decorrer do mês de março de 2023, realizou 395 atendimentos a usuários(as) em situação de rua, exclusivamente por profissionais de nível superior, e 168 atendimentos compartilhados com profissionais de nível médio, perfazendo um total de 563 entre atendimentos compartilhados e individuais nos campos fixos, itinerantes e USF. A extensão dos números desse indicador deu-se pela ampliação de

campos fixos e pelo processo contínuo de territorialização do DS Itapuã bem como a qualificação dos instrumentos de registro das ações da equipe.

A equipe de **Consultório de Rua do Pelourinho** realizou 434 atendimentos a usuários(as) em situação de rua apenas por profissionais de nível superior, e 80 atendimentos por profissionais de nível médio, perfazendo um total de 514 atendimentos, podendo ser atendimentos compartilhados ou individuais. Foram contabilizados como atendimentos de nível superior todos realizados pelas profissionais residentes médico, enfermeira e odontólogo. Foram 1.506 procedimentos realizados de acordo com os itens do mapa de campo por todos os trabalhadores de nível médio e superior segundo os mapas de campos.

Nesta competência atendemos 174 mulheres e 319 homens cis, e 13 pessoas transgênero e 23 dados perdidos. Em síntese os dados para cumprimento da meta foram 436 atendimentos de nível superior e de nível médio em 80 atendimentos.

NDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua.

No período referente ao presente relatório, foram realizadas **29 atividades coletivas** (educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social) pelas eCR, sendo: eCR de Brotas 08; eCR da Gamboa 02; Itapagipe 02; Itapuã 11 e Pelourinho 06. Neste sentido, as eCR atingiram 100% da meta pactuada de no mínimo 2 ações de

educação em saúde e mobilização social/mês (ANEXO 18). Seguem esclarecimentos fornecidos, por equipe de Consultório na Rua.

No referido mês de a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 08 ações de educação em saúde, tendo como enfoque atividades planejadas para a temática do Março Mulher:

Quadro 14: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de eCR de Brotas

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
09/03	Autocuidado das Mulheres em situação de rua	Roda de Conversa	12	Marquise - Sete Portas
13/03	Roda de Samba da Mulherada	Mobilização Social - parceria com a eCR Gamboa	15	Elevador Lacerda
16/03	Visita a Exposição "Mulheres que mudaram 200 anos"	Visita - ação	02	Caixa Cultural
23/03	Visita a Exposição "Mulheres que mudaram 200 anos"	Visita - ação	02	Caixa Cultural
29/03	3º Aniversário Centro POP Djalma Dutra	Exposição sobre trabalho da eCR Brotas e realização de testes rápidos de Sífilis, Hepatites B e C	10	Centro POP Djalma Dutra
29/03	Prevenção a IST's	Roda de Conversa	05	ADRA I
29/03	Prevenção a IST's	Roda de Conversa	09	ADRA II
30/03	Histórias de mulheres (e de homens também?)	Contação de Histórias	17	Centro POP Djalma Dutra

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Brotas. Março/2023

No **Consultório na Rua da Gamboa**, no período referente ao presente relatório, foram realizadas 2 atividades coletivas.

Quadro 15: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de eCR da Gamboa

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
13/03	Roda de Samba da Mulherada	Mobilização Social	20	Comércio
21/03	Roda de conversa mulheres em movimento	Mobilização Social	19	Sede Movimento Nacional de População em Situação de Rua

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Gamboa. Março/2023

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 02 atividades coletivas (educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social).

A atividade programada para o mês de março se desenvolveu conforme descrição abaixo:

Quadro 16: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do CNAR Itapagipe.

Data	Tema	Tipo de atividade	Part.	Local
15/03	Saúde sexual e reprodutiva	Educação em saúde com orientações sobre as IST's, saúde da mulher e orientação sobre a importância do uso do preservativo.	10	ASPEC Ribeira Casal
29/03	Promoção de direitos, prevenção a violência Saúde da Mulher, saúde mental e saúde sexual e reprodutiva	Atividade coletiva promovida pela rede de serviços que compõe o Distrito Sanitário de Itapagipe (CnR, PC, Centro Pop Mares, CCIDP Irmã Dulce e RAQS Social.	17	Centro Pop Mares

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapagipe. Março/2022.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 11 atividades coletivas, dentre elas de educação em saúde e atendimento em grupo no mês de março de 2023.

Quadro 17: Atividade Coletiva realizada pela eCR de Itapuã

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
06/03	Atendimento em grupo	Roda de conversa uso de SPA's e redução de danos	09	Orla II
13/03	Atendimento em grupo	Roda de conversa sobre redução de danos, perspectivas do uso de álcool e outras SPA's	09	Orla II
14/03	Atendimento em grupo	Roda de conversa sobre os direitos da Pop Rua e uso de SPA's	03	Orla I
14/03	Educação em Saúde	Roda de conversa sobre autocuidado e uso de SPA's	07	Catussaba
15/03	Educação em Saúde	Roda de conversa sobre os sinais e sintomas da Tuberculose	10	Abaeté
21/03	Educação em Saúde	Roda de conversa sobre os sinais e sintomas da Tuberculose	07	Orla III
21/03	Educação em Saúde	Roda de conversa sobre os sinais e sintomas da Tuberculose	16	Orla II
21/03	Educação em Saúde	Roda de conversa sobre os sinais e sintomas da Tuberculose	05	Orla I
27/03	Educação em Saúde	Jogo da roleta sobre os serviços disponíveis no território para o tratamento da Tuberculose	09	Orla I
28/03	Educação em Saúde	Roda de conversa sobre o uso de SPA's	07	Stella Maris

29/03	Educação em Saúde	Realização de práticas corporais e integrativas (lian gong e auriculoterapia), atendimento clínico, teste rápido de IST's, educação em saúde sobre planejamento reprodutivo.	50	Casa da Música - Lagoa do Abaeté
-------	-------------------	--	----	----------------------------------

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. março/2023

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de outubro, realizou 6 atividades coletivas com os usuários (sendo de educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social), conforme descrito no quadro 18.

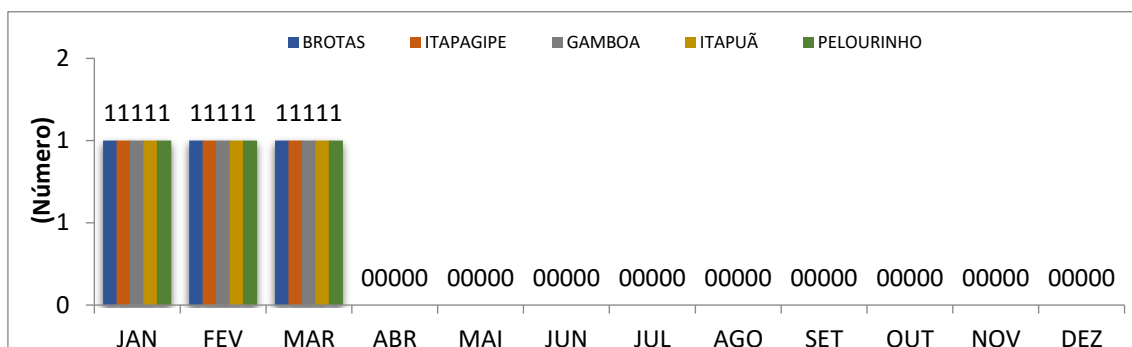
Quadro 18: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de eCR do Pelourinho

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
06/03/2023	Samba	Realizada roda de samba e entretenimento	31	Comércio
08/03/2023	Auto Cuidado e Planejamento	Uma roda de conversa sobre autocuidado e cuidado familiar, planejamento de vida e informações sobre as próximas atividades no campo	6	Baixa dos Sapateiros
15/03/2023	Jogo e entretenimento	Realizada uma roda de conversa e entretenimento, usando o jogo dominó como atração principal.	10	Ladeira 12 de outubro
21/01/2023	Março Mulher	Participação do evento março mulher no movimento de população de rua	40	Movimento Pop Rua
22/03/2023	Identidade e Autonomia	Realizada atividade junto com a arte educador, sobre identidade e autonomia das crianças, como elas se veem num presente e futuro.	5	Praça das Mãos
29/03/2023	Tuberculose	Um quiz utilizando de uma roleta com os conteúdos dos cuidados, sintomas e onde trata a tuberculose. Duas rodadas de dominó para o entretenimento dos usuários do campo.	8	Baixa dos Sapateiros

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Capitães da Areia. Março/2023.

4.2.2. Indicadores Qualitativos

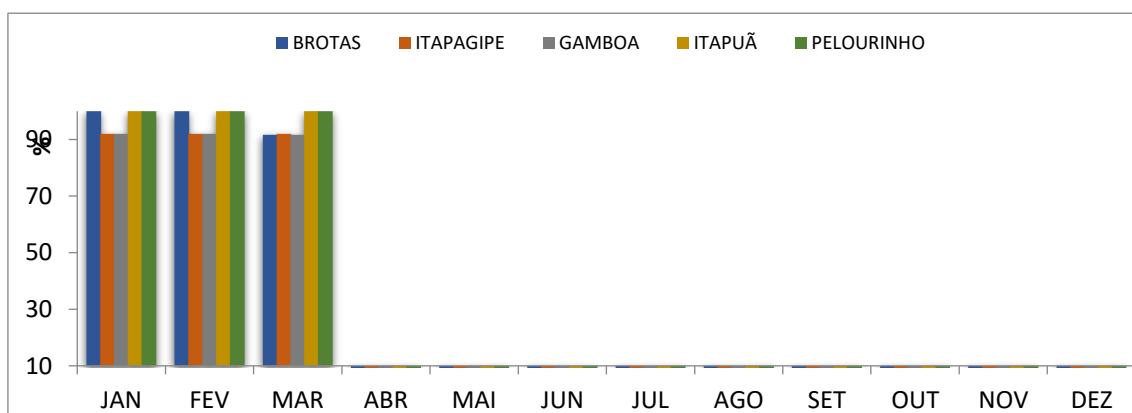
INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua



Fonte: Registro do Encontro de Formação online das eCR.

No período referente ao presente relatório, foi realizada **01 ação de Educação Permanente** para as equipes de Consultório na Rua, na oportunidade, a responsável pela Saúde da Mulher, Virgínia Perrucho, apresentou as ações planejadas pelo campo temático e como é seu processo de construção. Teve como foco as ações que tinham relação direta e indireta com as mulheres em situação de rua, superando a visão da contracepção como única ação direcionada a esse público. Por fim, aspectos do funcionamento da gestão, termos, técnicos utilizados, ações-metas e outras ações desenvolvidas também foram abordadas, além das perspectivas futuras acerca da ampliação das ações para alcance das mulheres em situação de rua (ANEXO 19).

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência



Fonte: Lista CNES do site oficial das eCR

No que concerne ao percentual das eCR consistidas no CNES (ANEXO 20), segue detalhamento da situação por eCR.

A partir da primeira quinzena, na equipe do Consultório na Rua de Brotas houve o desligamento da profissional de Terapia Ocupacional e, já no encerramento do mês do profissional de educação física anuncia o seu pedido de demissão, sendo que para o processo de trabalho da equipe o último não apresenta impacto nas atividades e planejamentos já estabelecidos. No entanto, reconhece-se atualização do quadro de profissionais apresentado pelo DATASUS, conforme comprovação apresentada. No mais, a contratação de Terapeuta Ocupacional dá-se em meio a dificuldades, considerando a escassez de profissionais desta categoria no município de Salvador, devido à interrupção do curso de graduação ofertado pela Faculdade Baiana de Medicina e recente abertura de curso pela Universidade Federal da Bahia. Desta forma, espera-se a possibilidade de substituição à categoria de psicóloga.

No **Consultório na Rua da Gamboa** a equipe mantém-se incompleta após o desligamento de uma profissional (T.O.) em novembro/2022. A contratação de nova profissional tem tido elevada dificuldade em encontrar profissionais da categoria em que estejam disponíveis no mercado de trabalho. Em vista da possível manutenção desse quadro, temos considerado o uso do dispositivo previsto na Portaria nº 122 de 25 de janeiro de 2012, Art 4º, Parágrafo 1º que diz: *“Na composição de cada eCR deve haver, preferencialmente, o máximo de dois profissionais da mesma profissão de saúde, seja do nível médio ou superior”*. A coordenação, em diálogo com o apoio técnico, os recursos humanos e posterior diálogo com a SMS tem a proposta de seguir essa alternativa a fim de manter a completude da equipe. O enfermeiro, servidor cedido ao contrato de gestão, optou por afastar-se das atividades da eCR desde o dia 08/02, de modo extraoficial. O profissional permanece no CNES/INE da eCR Gamboa, visto o andamento do processo que definirá sua situação.

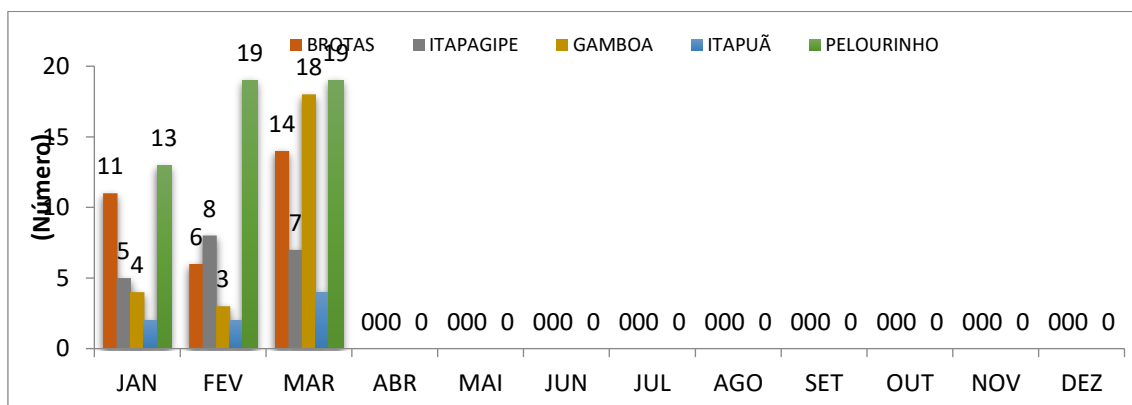
Em relação a equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe**, a equipe está parcialmente completa, com base nas comprovações obtidas na tabela do RH/DSI, quanto pela UBS Virgílio de Carvalho. Vale ressaltar que a equipe continua sem Psicólogo e sem Professor de Educação Física. A seleção para aa

duas categorias profissionais já foram realizadas, estamos aguardando informações do RH da empresa sobre a contratação dos profissionais. Assim, o percentual abaixo de 100% não faz referência a capacidade instalada do Consultório na Rua comprometido em Contrato de Gestão, mas sim por falta de profissional cedido pela SMS.

O **Consultório na Rua de Itapuã**, no mês de março de 2023, recebeu o profissional motorista Leonardo Rocha, e permanece aguardando a contratação do profissional de educação física e terapeuta ocupacional. Providências já foram tomadas junto ao Distrito Sanitário de Itapuã para retirada do nome do motorista anterior Fábio Cristiano do quadro de profissionais no CNES da equipe.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês referente ao presente relatório, apesar do CNES não está atualizada ainda, a assistente social solicitou desligamento e estamos em processo de seleção.

INDICADOR 9- Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes das eCR



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR.

No mês de março foram realizadas 62 **ações de articulação com a Rede Intersetorial** (ANEXO 21), com cumprimento da meta contratual que é de no mínimo uma reunião de articulação de rede intersetorial/mês, a saber: Brotas (14), Gamboa (18), Itapagipe (07), Itapuã (04) e Pelourinho (19). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

O **Consultório na Rua de Brotas** realizou 14 reuniões de articulação Intersetoriais, conforme quadro a seguir:

Quadro 19 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, eCR Brotas

Nº	Data	Local	Temas	Instituições
01	01/03	UAA	Discussão de Caso	UAA e eCR Brotas
02	08/03	Remoto	Discussão de Caso	Centro Pop Djalma Dutra e eCR Brotas
03	08/03	Remoto	Discussão de Caso e solicitação de vaga	Abordagem Social e eCr Brotas
04	09/03	Remoto	Discussão de Caso e solicitação de vaga	Abordagem Social e eCr Brotas
05	17/03	Remoto	Discussão de Caso e solicitação de vaga	Abordagem Social e eCr Brotas
06	17/03	Remoto	Discussão de Caso e solicitação de vaga	Central Única de Vagas e eCR Brotas
07	17/03	Remoto	Discussão de Caso	ASPEC Roma e eCR Brotas
08	21/03	Remoto	Discussão de Caso e solicitação de vaga	Abordagem Social e eCr Brotas
09	21/03	Remoto	Discussão de Caso e repactuação de PTS	ASPEC Roma e eCR Brotas
10	22/03	Remoto	Discussão de Caso	UAA e eCR Brotas
11	27/03	Remoto	Discussão de Caso e repactuação de PTS	Pérolas e eCR Brotas
12	27/03	Remoto	Discussão de caso e solicitação de vaga	Abordagem Social e eCr Brotas
13	28/03	Remoto	Solicitação de vaga	Abordagem Social e eCr Brotas
14	29/03	Remoto	Solicitação de vaga	Abordagem Social e eCr Brotas

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Brotas. Março/2023

No mês de março a **eCR da Gamboa** realizou 18 ações de articulação de rede intersetorial. Esse indicador teve um aumento significativo em relação a toda a série histórica dos anos de 2021/2022, reflexo do fomento e apropriação de todas as categorias profissionais acerca da condução de processos comuns (ex.: encaminhamentos; ações de articulação; cadastros individuais) na construção da atenção à população em situação de rua. Outro ponto que auxilia na compreensão desse aumento tem relação com a maior compreensão por parte das trabalhadoras das diferentes ações que realizam no processo de trabalho de uma equipe de Consultório na Rua (encaminhamento x ação de articulação de rede) que nem sempre fica evidente, sobretudo quando para que um encaminhamento se efetive é preciso fazer uma articulação de rede. Essa qualificação teve suporte/base nas reuniões de alinhamento dos meses de dezembro e janeiro, quando os indicadores foram discutidos de forma coletiva com todas as equipes de CnR.

Quadro 20 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, eCR Gamboa

Nº	Data	Local	Tema	Instituições participantes
1.	01/03	Remoto	Discussão de Caso/PTS; Outros	CRAS Federação; CnR Gamboa
2.	10/02	Remoto	Discussão de Caso/PTS; Outros	CnR Gamboa;NUAR
3.	13/03	SAC-Comércio	Discussão de Caso/PTS; Outros	CnR Gamboa;SAC Comércio
4.	13/03	CREAS	Discussão de Caso/PTS	CnR Gamboa; CREAS Curuzu
5.	15/03	Remoto	Discussão de Caso/PTS; Outros	CnR Gamboa;NUAR
6.	16/03	SEMAM	Reunião Comitê Saúde População em Situação de Rua	CnR Gamboa; CnR Itapuã; CnR Pelourinho; DPE; MNPSR; DSCH; Pastoral; SMS
7.	21/03	INSS	Discussão de Caso/PTS; Outros	CnR Gamboa; INSS
8.	22/03	Remoto	Outros	CnR Gamboa;CONDER
9.	22/03	Remoto	Discussão de Caso/PTS	CnR Gamboa;CRAS Federação
10.	23/03	Remoto	Discussão de Caso/PTS; Outros	CnR Gamboa;DPE
11.	23/03	Remoto	Discussão de Caso/PTS; Outros	CnR Gamboa;SEAS
12.	24/03	Remoto	Discussão de Caso/PTS; Outros	CnR Gamboa;ADRA III
13.	24/03	Remoto	Discussão de Caso/PTS; Outros	CnR Gamboa;CRAS Centro Histórico
14.	27/03	DPE	Discussão de Caso/PTS	CnR Gamboa; DPE

15.	27/03	Remoto	Discussão de Caso/PTS;Outros	CnR Gamboa;CRAS Centro Histórico
16.	29/03	Remoto	Diálogo sobre o caso de R.C.	CnR Gamboa;UAE Cajazeiras 8
17.	30/03	Multicentro Carlos Gomes	Discussão sobre o Matriciamento no DSCH	eCnR Gamboa; Centro de Convivência Irmã Dulce; 19 CS; UBS Ramiro de Azevedo; CRAS Centro Histórico; CAPS AD Gregório; CAPS Jardim Bahiano
18.	31/03	UFBA	Discussão de Caso/PTS	CnR Gamboa; CAPS Garcia; FAOUFBA

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Gamboa. Março/2023.

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 7 ações de *articulação com a Rede Intersectorial*. As reuniões intersectoriais realizadas no presente mês, duas são referentes ao alinhamento da condução do cuidado.

Quadro 21 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, eCR Itapagipe

Nº	Data	Local	Temas	Instituições Participantes
1	15/03	Remoto	Discussão de caso	eCR Itapagipe, ASPEC Casal
2	16/03	Remoto	Discussão de caso	eCR Itapagipe, ASPEC Boca do Rio
3	17/03	Remoto	Discussão da programação da mulher	eCR Itapagipe, Centro Pop Mares, PC Itapagipe, CCIDP Irmã Dulce
4	22/03	Remoto	Apresentação relato de experiência da implantação da linha de cuidado de tuberculose no CnR Itapagipe	eCR Itapagipe, residência FESF, preceptoria FESF
5	24/03	Centro Pop Mares	Discussão de caso	eCR Itapagipe e Centro Pop Mares

6	27/03	UBS VC	Alinhamento para a Programação da Mulher	eCR Itapagipe, Centro Pop Mares, CCIDP Irmã Dulce, Ambulatório Rubin de Pinho
7	28/03	UAA	Discussão e alinhamento sobre a EPS	eCR's: Itapagipe, Itapuã, Brotas, Gamboa e Pelourinho; PC Itapagipe, UAA, Apoio Técnico dos Girassóis

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapagipe. Março/2022

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **04 reuniões de articulação com a Rede Intersetorial** no mês de **março de 2023**, conforme quadro a seguir:

Quadro 22 - Reuniões de Articulações Intersetoriais, eCR Itapuã

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	09/03	CRAS Itapuã	Discussão sobre acesso a Unidade de Acolhimento e o benefício auxílio moradia (BEAM)	eCR Itapuã, CRAS Itapuã e SEAS
2	15/03	Casa da Música - Lagoa do Abaeté	Articulação e planejamento da atividade do Março Mulher do dia 29/03	Gerente USF Itapuã, Coordenadora CnR Itapuã e representante da Casa da Música
3	20/03	USF Itapuã	Discussão de Caso	eCR Itapuã e Projeto Axé
4	23/03	Conselho Tutelar Itapuã	Discussão de Caso	eCR Itapuã e Conselho Tutelar Itapuã

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. março/2023

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 19 ações de articulação de Rede Intersetorial que contaram com participantes também de outros profissionais da Rede de Atenção a Pop Rua do Centro Histórico e universidades, conforme o *quadro 23*.

Quadro 23: Ações de Articulação Intersetorial de rede realizadas pela eCR Pelourinho

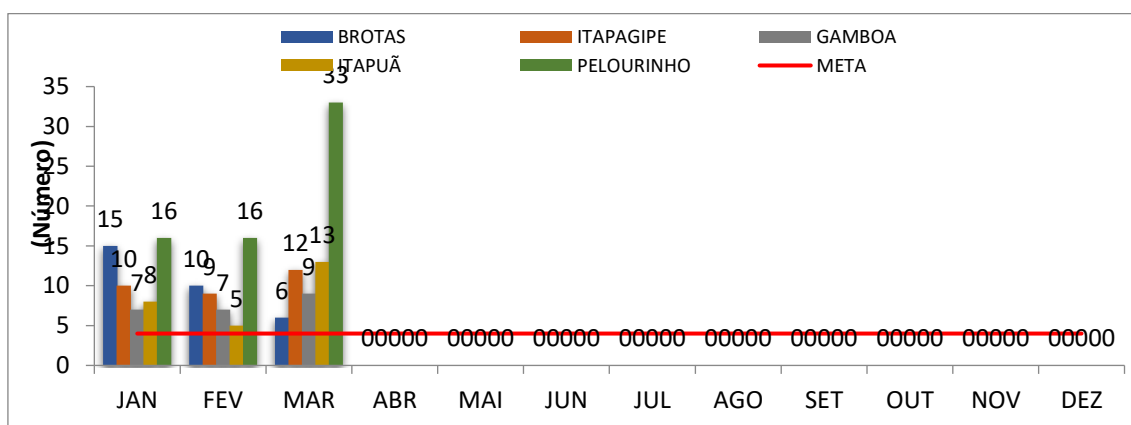
Nº	Data	Local	Tema	
----	------	-------	------	--

				Instituições Participantes
1	2/3/2023	Presencial	Capacitação com o projeto girassóis e Projeto Axé, sobre territorialização e manejo do instrumento VICON SAGA.	eCR Pelourinho, Projeto Axé, Projeto Girassóis
2	2/3/2023	Presencial	Reunião de reorganização da Vacina PopRua no DSCH	eCR Pelourinho, DSCH, Área Técnica PopRua SMS e S3
3	2/3/2023	Presencial	Articulação com o CREAS Curuzu para ver o auxílio natalidade da paciente V.S.A 790	eCR Pelourinho, CREAS Cajazeiras
4	06/03/2023	Presencial	Articulação com Casarão da Diversidade para discussão de caso de usuária a ser acolhida por eCnR Pelourinho	eCR Pelourinho, Casarão da Diversidade
5	06/03/2023	Presencial	Reunião para manuseio do mapa Vicon Saga para projeto censo para pessoas em situação de rua.	eCR Pelourinho, Projeto Axé, Projeto Girassóis
6	06/03/2023	Remoto	Discussão de caso com o SEAS (MSS)	eCR Pelourinho e SEAS
7	08/03/2023	Presencial	Organização da Vacina no Centro Pop 2 de Julho	eCR Pelourinho, DSCH e Centro Pop
8	15/03/2023	Presencial	Educação em saúde sobre Tuberculose com trabalhadores da Abordagem Social	eCR Pelourinho, SEAS
9	16/03/2023	Presencial	Educação em saúde sobre Tuberculose com trabalhadores da Abordagem Social	eCR Pelourinho, SEAS
10	16/03/2023	Presencial	Reunião do Comitê Pop Rua (SMS)	eCR Pelourinho, Comitê Pop Rua
11	18/03/2023	Remoto	ALSG (253): diálogo com rede da Ladeira da Conceição sobre relatório que preciso elaborar para usuário receber o auxílio funeral; elaboração de relatório de acompanhamento pela equipe de CnaR	eCR Pelourinho, Rede Ladeira da Conceição
12	20/03/2023	Presencial	Participação na atividade de acolhimento aos R3 no CEFORT, com a exibição e posterior discussão do filme Ninguéns	eCR Pelourinho, CEFORT, R3
13	21/03/2023	Remoto	Discussão de caso com educadora do Projeto Axé	eCR Pelourinho e Projeto Axé
14	22/03/2023	Remoto	RCS (904): diálogo com Janderson, técnico do ADRA 1, sobre medicamentos já prescritos ao usuário	eCR Pelourinho, ADRA 1

15	22/03/2023	Remoto	Discussão de caso com assistente social da DPU	eCR Pelourinho e DPU
16	26/03/2023	Remoto	Articulação com a coordenadora do NUAR para saber sobre o benefício da paciente R. S. S 211.	eCR Pelourinho, NUAR
17	28/03/2023	Remoto	Articulação e discussão de caso do AS da Cadeia Pública	eCR Pelourinho, PC Centro Histórico Complexo Mata Escura
18	28/03/2023	Presencial	Apresentação do CnR para estudantes do 3º semestre de medicina UFBA	eCR Pelourinho e UFBA
19	30/03/2023	Presencial	Apresentação do CnR para estudantes do 3º semestre de medicina UFBA	eCR Pelourinho e UFBA

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR do Capitães da Areia. Março/2023

INDICADOR 10- Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes eCR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR

Durante o mês de março foram realizadas **80 reuniões do setor saúde** (ANEXO 22), superando a meta pactuada de no mínimo 4 reuniões/mês, a saber: Brotas (06), Gamboa (09), Itapagipe (12), Itapuã (13) e Pelourinho (33). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 06 reuniões de equipe para discussão de casos e organização de processos de trabalho, conforme quadro a seguir:

Quadro 24: Ações de Articulação setorial de rede realizadas pelo eCR Brotas

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
01	02/03	Plataforma Virtual	Discussão de Caso e Repactuação de PTS	CnR Brotas
02	06/06	Plataforma Virtual	Questões Administrativas, Processos de Trabalho e Discussão de Caso	CnR Brotas
03	13/03	Plataforma Virtual	Questões Administrativas, Processos de Trabalho e Discussão de Caso	CnR Brotas
04	20/03	Auditório do Casarão da Diversidade	Encontro Clínico, Questões Administrativas, Processos de Trabalho, Planejamento e Discussão de Caso	CnR Brotas
05	23/03	Plataforma Virtual	Questões Administrativas, Processos de Trabalho e Discussão de Caso	CnR Brotas
06	27/03	Plataforma Virtual	Questões Administrativas, Processos de Trabalho e Discussão de Caso	CnR Brotas

Fonte: Ficha de atividade coletiva da eCR Brotas, março de 2023

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 09 reuniões setoriais, 04 reuniões de equipe e 05 com outras equipes de saúde.

Quadro 25 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Gamboa

Nº	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1.	06/03	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa	Reunião de Equipe	Processos de Trabalho; Planejamento/Monitoramento das ações da equipe
2.	13/03	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa	Reunião de Equipe	Processos de Trabalho; Planejamento/Monitoramento das ações da equipe
3.	13/03	CEDAP	eCnR Gamboa; CEDAP	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de Caso/PTS

4.	16/03	CEDAP	eCnR Gamboa; CEDAP	Reunião com outras equipes de saúde	Outros- Diálogo com médico infectologista sobre caso de I.T.S (23)
5.	20/03	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa	Reunião de Equipe	Processos de Trabalho; Planejamento/Monitorament o das ações da equipe
6.	22/03	Instituto dos Cegos da Bahia	eCnR Gamboa, Instituto dos Cegos	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de Caso/PTS; outros
7.	22/03	Secretari a Municipal de Saúde	eCnR Gamboa; Assistência Farmacêutica	Reunião com outras equipes de saúde	Outros- Diálogo para solicitação de insumos para dois usuários- R.A.R (34) e M.N (38)
8.	23/03	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa; Apoio Saúde Mental DSCH	Reunião com outras equipes de saúde	Processos de Trabalho; Planejamento/Monitorament o das ações da equipe
9.	27/03	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa	Reunião de Equipe	Processos de Trabalho; Planejamento/Monitorament o das ações da equipe

Fonte: Ficha de atividade coletiva das eCR da Gamboa. Março de 2023

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 12 reuniões de equipe, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos e organização da agenda.

Quadro 26 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapagipe

Nº	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Temas
1	01/03	CAPS Gey Espinheira	Equipe do eCR Itapagipe e CAPS Gey Espinheira	Reunião com outras equipes	Discussão de caso/PTS
2	02/03	UBS Virgílio de Carvalho	Equipe do eCR Itapagipe	Reunião de equipe	Discussão/repasse dos casos mais complexos acompanhados.
3	03/03	SAE Marymar Novais	Equipe do eCR Itapagipe e SAE Marymar Novais	Reunião com outras equipes	Compartilhamento dos casos acompanhados pelos serviços, criar condições para processo de adesão ao tratamento
4	06/03	UBS Virgílio de Carvalho	eCR Itapagipe,	Reunião de equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasse dos casos mais complexos acompanhados.
5	06/03	Remoto	eCR Itapagipe, SAE Marymar Novais, Ambulatório Rubin de Pinho	Reunião com outras equipes	Discussão e elaboração de uma proposta de ação coletiva para a Programação da Mulher

6	09/03	CAPS AD Gregório de Matos	eCR Itapagipe, CAPS Ad Gregório de Matos	Reunião com outras equipes	Discussão de caso/PTS
7	13/03	UBS Virgílio de Carvalho	eCR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
8	14/03	CAPS Adilson Sampaio	eCR Itapagipe, CAPS Adilson Sampaio, Amb. Rubin de Pinho	Reunião com outras equipes	Discussão da proposta de Matriciamento e realização de visita à UBS VC para iniciar a protostar de matriciamento
9	16/03	HJM	Equipe do CnaR Itapagipe e Hospital Juliano Moreira	Reunião com outras Equipes	Discussão de caso/ PTS
10	20/03	Remoto	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
11	23/03	Remoto	Equipe do CnaR Itapagipe e UAA	Reunião com outras Equipes	Discussão de caso/ PTS

12	27/03	Remoto	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
----	-------	--------	--------------------------	-------------------	--

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapagipe. Março/2023

A equipe de **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 13 reuniões setoriais de saúde no mês de março de 2023, sendo 07 reuniões de equipe para discutir internamente os processos de trabalho, questões administrativas e planejamento das ações para o território; 01 reunião com a gerente da USF Itapuã para o planejamento da atividade referente ao Março Mulher; 02 reuniões para discussão de caso junto ao Caps II Aristides Novis, Caps III Jardim Armação e a referência da Saúde Mental do DS Boca do Rio; 01 GT de Saúde Mental do DS Itapuã; 01 GT de Saúde da Criança e Pessoa com Deficiência do DS Itapuã e 01 reunião de Matriciamento sobre a Vivência das Mulheres em Situação de Rua. Conforme quadro a seguir:

Quadro 27 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapuã

Nº	Data	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	03/03	eCR Itapuã e representante das demais equipes de saúde do DS Itapuã (UPA, USF, UBS)	Reunião com outras equipes de saúde	GT Saúde da Criança e Pessoa com Deficiência
2	06/03	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Matriciamento dos instrumentos de registros das ações da equipe para qualificação dos registros/dados
3	07/03	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Processos de trabalho, questões administrativas e planejamento das ações

4	09/02	eCR Itapua e equipe mínima da USF Itapua	Reunião com outras equipes de saúde	Planejamento interno para atividade do Março Mulher na Lagoa do Abaeté
5	13/03	eCR Itapua	Reunião de equipe	Processos de trabalho, questões administrativas, planejamento das ações e discussão de caso
6	13/03	eCR Itapua	Reunião de equipe	Planejamento do matriciamento vivências das mulheres em situação de rua na USF Itapua
7	17/03	eCR Itapua, CAPS II Aristides Novis, CAPS III Jardim Armação e DS Boca do Rio	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de Caso
8	20/03	eCR Itapua	Reunião de equipe	Processos de trabalho e planejamento e monitoramento das ações da equipe
9	20/03	eCR Itapua	Reunião de equipe	Discussão e avaliação dos campos para atender as demandas do território
10	24/03	eCR Itapua, CAPS II Aristides Novis, CAPS III Jardim Armação e DS Boca do Rio	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de Caso
11	27/03	eCR Itapua	Reunião de equipe	Processos de trabalho, questões administrativas e planejamento das ações
12	27/03	eCR Itapua e representante das demais equipes de saúde do DS Itapua (UPA, USF, UBS)	Reunião com outras equipes de saúde	GT Saúde Mental
13	31/03	eCR Itapua e as demais equipe da USF Itapua	Reunião com outras equipes de saúde	Matriciamento da USF sobre as vivências das mulheres em situação de rua e discussão de casos

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapua. março/2023

A equipe do Consultório na Rua do Pelourinho, no mês de fevereiro, realizou 33 reuniões setoriais. Este indicador tem análise próxima ao indicador anterior sobre a dificuldade realizar mais atividades com o quadro reduzido de trabalhadores e demandas assistenciais avolumadas.

Quadro 28: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Pelourinho.

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	01/03/2023	Presencial	eCr Pelourinho, Multicentro Carlos Gomes	2	Reunião do GT Saúde da Criança e Adolescentes, no Multicentro C.Gomes
2	01/03/2023	Presencial	eCR, UBS Pelourinho	2	Reunião de organização do acolhimento da UBS Pelourinho
3	02/03/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe para discussão de casos. Foram discutidos casos de usuários com transtorno mental
4	03/03/2023	Presencial	eCR Pelourinho e MCO	2	Discussão de uma gestante e uma puérpera com o Serviço Social da MCO
5	06/03/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe abordando os temas: Processo de trabalho, organização da semana, discussão de casos, discussão dos territórios, questões administrativas.
6	06/03/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de análise dos registros de pós-campo e planejamento de ações nos campos do território da equipe
7	08/08/2023	Presencial	eCR e PRMFC-SMS	2	Reunião com a coordenação da residência da SMS para organização do processo de trabalho do residente, equipe e supervisão na entrada do R3
8	08/03/2023	Remoto	eCR Pelourinho, CAPS ad	2	Discussão de caso de E.J.S. (1224) com o CAPSad Gregório de Matos, sobre a divisão de funções no cuidado da usuária
9	08/03/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de Planejamento das atividades de RD na Baixa dos Sapateiros e Praça das Mãos
10	09/03/2023	Remoto	eCR Pelourinho, DSCH	2	Reunião com técnica de DSCH referência do Rede Cegonha, Janete. Orientação sobre preenchimento de planilha unificada das gestantes acompanhadas no Centro Histórico; novo fluxo de impressão de exames de triagem pré-natal e triagem neonatal
11	10/03/2023	Presencial	eCR, PC, UAA e S3	2	Reunião semanal de coordenações do Projeto

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
					Girassóis
12	13/03/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de análise dos registros de pós-campo e planejamento de ações nos campos do território da equipe
13	14/03/2023	Presencial	eCR de Salvador e S3	2	Reunião de alinhamento dos indicadores do relatório mensal de gestão
14	15/03/2023	Presencial	eCR Pelourinho e Gamboa, DSCH, CAPS GM e JB, UBS Pelourinho, Santo Antônio e Barbalho, Centro de Convivência OSID	2	Reunião sobre as demandas e organização dos serviços em Saúde Mental do DSCH
15	16/03/2023	Presencial	eCR Pelourinho e CAPS FB	2	Discussão de caso CAPS Franco Basaglia
16	17/03/2023	Remoto	eCR Pelourinho, CAPS Jardim Baiano	2	Discussão de casos de Matheus e Denilson no CAPS Jardim Baiano
17	20/03/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião ampliada de equipe, sendo realizada presencialmente no Casarão da Diversidade, trazendo matriciamento de auriculoterapia, dando seguimento com temas: Organização da semana, discussão de casos, planejamento do território e equipe, processos de trabalho.
18	20/03/2023	Presencial	eCR Pelourinho, Ponto Cidadania	2	Participação na reunião do Ponto de Cidadania para discutir o caso de ESS (1224), junto com o CAPSad GM, no Centro de Convivência da OSID. Participantes: 9
19	20/03/2023	Presencial	eCR Pelourinho e DSCH	2	Reunião com o DSCH para apresentação das questões de organização, violência e atuação técnica na UBS Pelourinho não condizente com as políticas públicas de saúde, em especial na APS.
20	22/03/2023	Presencial	eCR Pelourinho, Maternidade Climério de Oliveira	2	V.S.A. (reg. 790) - ida na MCO e discutido com a AS Andrea sobre a cirurgia do RN G2 da usuária que precisará de cirurgia cardíaca, encontra-se aguardando regulação para o HAN
21	22/03/2023	Presencial	eCR Pelourinho e MCO	2	Discussão de caso criança e família com o Serviço Social da MCO
22	23/03/2023	Remoto	eCR Pelourinho, CAPSad GM	2	ESS (1224): diálogo com Andréa e Mateus (CAPSad Gregório de Matos) sobre a

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
					visita realizada a usuária no Aquidabã e articulações para o seguimento do PTS
23	23/03/2023	Presencial	eCR, PC, UAA, SMS e S3	2	Reunião com a SMS (área técnica e subcoordenação de SF) para questões organizativas do serviço
24	23/03/2023	Remoto	CnR Pelourinho e Itapagipe	2	Discussão de caso com médica do CnR Itapagipe
25	24/03/2023	Presencial	eCR, PC, UAA e S3	2	Reunião semanal de coordenações do Projeto Girassóis
26	24/08/2023	Remota	eCR e PRMFC-SMS	2	Reunião com a coordenação da residência da SMS para organização do processo de trabalho do residente, equipe e supervições na entrada do R3
27	27/03/2023	Remoto	eCR Pelourinho, Hospital Geral Roberto Santos	2	RS (1286): diálogo com Patricia Braga, AS do HGRS, sobre usuária que está internada com suspeita de IAM; tentativa de diálogo com AS da UCO e repasse do nosso acompanhamento c
28	28/03/2023	Remoto	eCR Pelourinho e S3	2	Reunião de supervisão da coordenação eCR Pelourinho
29	31/03/2023	Remoto	eCR Pelourinho, CAPSad GM	2	MPLQ (46): discussão de caso com Georgiane, CAPSad GM, sobre situação clínica dos usuários e pactuação para entrega de nova receita
30	31/03/2023	Presencial	eCR pelourinho	1	ASF (549): discussão sobre entrega de medicamentos
31	31/03/2023	Remoto	eCR Pelourinho	2	AZL (861): diálogo com médica que realizou EDA da usuária sobre conduta clínica
32	31/03/2023	Presencial	eCR Pelourinho e MCO	2	Discussão de três gestantes com o Serviço Social da MCO

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Pelourinho. Março/2023

5.

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA

O investimento técnico nas equipes Girassóis é uma das principais áreas de atenção da S3 Gestão em Saúde. Para dar conta desse investimento, em março de 2023, a Educação Permanente dos Consultórios na Rua, dos Pontos de Cidadania e Unidade de Acolhimento Adulto permaneceu unificada.

Considerando que as mulheres são a maioria da população brasileira, cerca de 50,77% segundo dados do Ministério da Saúde e, levando em conta que o mês em que se comemora o dia internacional da mulher, tendo em vista que estas são as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). Frequentam os serviços de saúde para o seu próprio atendimento, mas, sobretudo, acompanhando crianças e outros familiares, pessoas idosas, com deficiência, vizinhos, amigos. São também cuidadoras, não só das crianças ou outros membros da família, mas também de pessoas da vizinhança e da comunidade.

Quando se trata de mulheres em situação de rua, o cuidado efetivo precisa ser baseado no acolhimento e escuta qualificada, visto que esse grupo é socialmente discriminado pelos serviços de saúde; isso pode limitar seu acesso ao atendimento o que frequentemente culmina com o abandono dos acompanhamentos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) seja pelos olhares de reprovação por parte de profissionais e dos clientes, pela indiferença diante de sua condição de saúde ou pelo deslocamento do local de permanência na rua até a unidade.

No período março do corrente ano, foi realizada uma ação de Educação Permanente para as equipes da rede girassóis, onde na oportunidade, uma das referências técnicas pela pasta Saúde da Mulher na Secretaria Municipal de

Saúde de Salvador, Virgínia Perrucho, apresentou as ações planejadas pelo campo temático e como é seu processo de construção. Teve como foco as ações que tinham relação direta e indireta com as mulheres em situação de rua, superando a visão da contracepção como única ação direcionada a esse público. Por fim, aspectos do funcionamento da gestão, termos técnicos utilizados, ações-metas e outras ações desenvolvidas também foram abordadas, além das perspectivas futuras acerca da ampliação das ações para alcance das mulheres em situação de rua.

Virgínia explanou sobre o Plano Municipal de Saúde (PMS), Programação Anual de Saúde (PAS), Plano Operativo Anual (POA) e seus respectivos indicadores que tangem à Saúde da Mulher no Município de Salvador.

Foi proposto também pela referência técnica apoio de representações das equipes CnR para construir os encontros de matriciamento com as referências da área de Saúde da Mulher nos 12 distritos sanitários de Salvador para a construção do cuidado integral e longitudinal das mulheres em situação de rua, junto as USF's e UBS's dos territórios, esta é uma ação do indicador de acompanhamento das Mulheres em Situação de Rua. Houve também, a discussão sobre a possibilidade de cursos de qualificação para o rastreamento do câncer no colo do útero e inserção de DIU na Atenção Básica, e apresentado o Projeto Dandara que ofertará inserção de implante contraceptivo no Distrito Sanitário do Centro Histórico.

6.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerramos o vigésimo quinto relatório de atividades da REDE GIRASSÓIS DE RUA, referente ao novo contrato, evidenciando os resultados do trabalho executado neste mês de março de 2023, conforme Contrato 071/2021, estabelecido entre a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador e a S3 Gestão em saúde.

Findado o mês de março, e dando seguimento ao que já foi exposto através do presente relatório, é possível concluir que a UAA, mediante o trabalho empenhado, conseguiu demonstrar bons resultados no que tange ao cumprimento das metas estabelecidas pelo contrato de gestão nº 071/2021. Os resultados serão aqui apresentados e comentados conforme já demonstrado neste relatório.

No que tange ao conjunto das metas 01, 02, 03 e 04, metas quantitativas, a equipe tem cumprido regularmente a metas 01, que se refere aos encaminhamentos de novos residentes por CAPS AD de referência, sendo possível afirmar que até o presente momento todos os pacientes encaminhados pelo CAPS AD III GEY ESPINHEIRA foram acolhidos na UAA. No que se refere a meta 02 “taxa de ocupação da casa”, é importante ressaltar que houve ampliação na taxa e atualmente a UAA conta com 13 usuários. Conforme a meta, é possível constar que a ocupação da casa, nesse momento, chegou a 87%. No que se refere a meta 03, a equipe tem cumprido regularmente a meta, demonstrando, desse modo, comprometimento com o trabalho com os residentes e na aposta da convivência e o vínculo como principais instrumentos de trabalho.

No que se refere as metas qualitativas, metas de 05 a 08, é possível afirmar que as mesmas têm sido cumpridas regularmente, sempre ultrapassando a meta estabelecida pelo contrato de gestão.

Em relação ao trabalho desenvolvido nos **PC Itapagipe e Centro Histórico**, também neste mês de fevereiro todas as metas contratuais foram plenamente cumpridas.

Para o **PC Itapagipe** o terceiro mês do ano foi intenso e com a perda de uma usuária. Mantendo-se, no entanto, as articulações intersetoriais, setoriais, atividades coletivas, reuniões, discussões de casos, intensificação e compartilhamento do cuidado, cooperação com os parceiros locais lotados no SUS, SUAS e RAPS da Península Itapagipana.

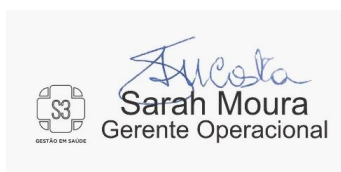
Em relação ao trabalho desenvolvido pelo **PC Centro Histórico** a equipe destaca principalmente a continuidade no acompanhamento dos casos, bem como, as articulações demandadas pelo mesmo e atenção à crise. Neste mês observamos que a presença da equipe e do dispositivo foi fundamental para o cuidado a dois usuários com intenso sofrimento psíquico em decorrência não só pelo uso de SPAs, mas pela ideação suicida e sintomas psicóticos.

Para os **Consultórios na Rua**, durante o mês de março, foram realizadas estratégias de aproximação com as Unidade Básica de Saúde, assim como serviços de saúde de seus respectivos territórios, esta empreitada visou também de ampliar o fluxo de atendimento aos usuários em situação de rua, buscando também, dar conta do constante aumento de demanda, ocasionada pela falta de alguns funcionários que solicitaram desligamento, ou entraram de férias e até mesmo, em processo de afastamento por doença. Segundo descrito neste relatório, a maioria das equipes trabalhara com o quadro reduzido, mas a pesar disso, o empenho dispensado pelas eCR, fez com que a maioria dos indicadores contratuais fossem atingidas.

O mês de março trouxe também para as eCR a campanha nacional para a saúde da mulher denominada Março Mulher, assim, as eCR desenvolveram ações voltadas para mulheres em situação de rua, onde as mesmas poderiam acessar consultas com médico clínico, exame preventivo, testagem rápida para detecção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs); vacinação para

atualização da caderneta; marcação de mamografias e ultrassonografias (USG) para o rastreio precoce de câncer de mama e colo do útero, e distribuição de preservativo, além de contar com atividades educativas, palestras e rodas de conversa sobre temáticas ligadas à saúde feminina.

19 de abril de 2023



SARAH MOURA

RIBENVAL MENESES